

Foto de Délio Toma

MULHERES DEFENDEM O MERCADO DO AMOR

As mulheres do Mangue., despejadas de novo em menos de dois meses (desta vez à força de tratores do Metrô, que derrubaram suas casas), pretendem resistir e ficar, ou então ameaçam pedir ao Governo estadual a construção de casas, num ponto qualquer da Cidade, para onde se transfeririam de vez. (Pág. 5)

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº7.068 Domingo, 23 e Segunda, 24 de Maio de 1976

CENSURA

Dois mortos e feridos

MORRO ACORDA COM UM BANHO DE SANGUE

Irritados com a prisão do chefe da gang, o Dodô e acuados pela ação da Polica, integrantes do bando que vinha implantando o terror entre os moradores do Morro do Querosene, no Rio Comprido, invadiram ontem, o Morro dos Prazeres, em Santa Teresa e iniciaram uma verdadeira guerra, na qual já tombaram varados de balas os delinqüentes **Zezinho** e **Claudinho**, membros da gang do **Preto Rico**, além de causar ferimentos num guarda de segurança dono de uma tendinha no morro e em Miguel Nascimento, que bebia tranqüilamente à porta da birosca, quando a guerra começou. (Página 2).

Foto de Jorge Camilo



O fusca ficou destroçado e no local morreram dois dos seus ocupantes



Foto de Francisco Barbosa

Despejo, a ameaça a 300 famílias

A situação dos moradores do conjunto residencial do Parque Adelaide, em Saracuruna, com umas 300 casas, é aflitiva: construído em 1968 pela Wrobel Construtora S/A, o conjunto ainda não dispõe de esgotos nem ruas urbanizadas. Além disso, alguns **de seus moradores vêm recebendo cartas ameaçadoras da financiadora Letra S/A, que pretende despejá-los e leiloar as casas, embora muitos tenham regularizado sua situação há algum tempo. (Página 10)**

Brasil vê hoje o leão ferido

O Brasil terá hoje no jogo contra a Inglaterra, seu primeiro teste de importância para uma correta avaliação das condições técnicas de sua seleção. O jogo faz parte do torneio comemorativo do bicentenário dos Estados Unidos que será aberto com Estados Unidos x Itália. A seleção norte-americana terá como grande atração Pelé, além do inglês Bobby Moore e outros jogadores conhecidos, a maioria não americanos. Este torneio dará uma medida de como está a seleção brasileira em relação às outras, principalmente pela participação de Itália e Inglaterra, tradicionais adversários do Brasil. As três seleções vão apresentar vários jogadores novos na tentativa de arranjar seus times para o Mundial de 78, na Argentina. (Página 8)

Cotistas podem reaver o Shopping

Caso o Shopping Center desista da ação impetrada contra o Estado do Rio em 1974, seu imóvel ao lado da Estação das Barcas poderá ser devolvido aos seus seis mil cotistas, após quatro anos de ções judiciárias que pareciam não ter mais fim. A momentosa questão envolveu a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, a Bolsa de Automóveis, o Governo Estadual, o Shopping e a Justiça. (Página 3)

Ônibus esmaga fusca e mata 2 passageiros

O fusca EJ-3036-GB desobedeceu a sinalização na esquina da Rua Oliveira Braga com Rua General Sezefredo, em Realengo e foi colhido em cheio por um ônibus da linha 744. Morreram no acidente Antônio Measias Páscoa Pereira e Francisco Luís Ribeiro e ficaram gravemente feridos Antônio Sérgio Lopes e Francisco Luís Ribeiro, todos passageiros do carro. (Página (

Por que caiu o avião no Pão-de-Açúcar?

Até ontem, ainda não estavam esclarecidas as causas do acidente com o Pipper bimotor, prefixo PP-KGR 23, que caiu sexta-feira entre os morros do Pão-de-Açúcar e da Urca. Os dois ocupantes do aparelho, que acabara de decolar do Aeroporto Santos Dumont, com destino a Ribeirão Preto (São Paulo), morreram carbonizados. O avião caiu sobre uma pedra de seis metros de diâmetro e incendiou-se. (Página 5)

Foto de Francisco Barbosa



Não sobrou quase nada do avião acidentado, que pegou fogo depois da queda

Ator negro quer melhor chance na arte

A discriminação contra os atores negros na arte de Souza, Zezé Mota e Jacira representar (TV, cinema e teatro) não passa, segundo Milton Gonçalves, Ruth de Sousa, Zezé Mota e Jacira Silva, de um problema sócio-econômico. Eles dizem, de modo geral, que tudo não passa da falta de oportunidade para aqueles artistas, a quem certos autores e diretores atribuem quase sempre papéis subalternos. (Página 6)

Arrumadores homenageiam Prieto

A ação do Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, para com os trabalhadores brasileiros é digna dos nossos maiores elogios, declarou o presidente do Sindicato dos Arrumadores do Município do Rio de Janeiro, Elias Cláudio de Sant'Anna, ao revelar que o órgão de classe acaba de firmar convênio de assistência médica com o Instituto Nacional de Previdência (pág. 5).

Supermercados não cumprem a "lei dos banquinhos"

O Sindicato dos Comerciários e a DRT vão intensificar a fiscalização no comércio, sobretudo nos supermercados, onde as jornadas são prolongadas e só as caixas sentam ("Sindical", página 4).

NITERÓI

Prefeito assina contratos de obras

Contratos no valor de 58 milhões de cruzeiros serão assinados amanhã, às 10 horas, pelo prefeito Ronaldo Fabrício com as firmas Esusa e Carioca, vencedoras da concorrência pública para as obras de reurbanização dos Bairros de São Francisco, Charitas e Piratininga, abrangendo serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação e paisagismo.

Projetadas pela Empresa de Desenvolvimento Urbano de Niterói — EDURB — as obras terão prazo de conclusão de 360 dias, a contar do final deste mês. Após a assinatura dos contratos, no Salão Nobre da Prefeitura, o sr. Ronaldo Fabrício explicará detalhes das obras em entrevista coletiva que concederá à imprensa.

OS CONTRATOS

O maior dos contratos, no valor de 34 milhões de cruzeiros, será assinado com a firma Carioca, que realizou a construção do bairro industrial de Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Ela realizará a reurbanização de Piratininga, na região das praias oceânicas de Niterói, atingindo uma área de um milhão e 700 mil metros quadrados.

A firma Esusa que fez a Nova Copacabana, também no Rio, venceu a concorrência para reurbanização de São Francisco e Charitas e assinará contrato no valor de 24 milhões de cruzeiros, para reurbanizar 300 mil metros quadrados da área naquelas duas praias da zona de Niterói.

CONCURSO COMEÇA ÀS 8

Será hoje, às oito horas, no Instituto Gay-Lussac, em Niterói, a prova escrita eliminatória, com questões de Português e Matemática, do concurso para preenchimento de 60 vagas no cargo de datilógrafa-escriturária do quadro de servidores da Prefeitura Municipal, com vencimento inicial equivalente a um e meio salário-mínimo regional.

Os mil e quinze candidatos inscritos deverão chegar ao local da prova, na Rua José Clemente, 134, no Centro, às 7h30min, munidos apenas do cartão de inscrição e caneta esferográfica azul e terão duas horas para responder às 30 questões de Português e 20 de Matemática.

INSTRUÇÕES

Segundo a Assessoria de Planejamento da Secretaria Municipal de Administração, a prova será pelo sistema de múltipla escolha e serão aprovados os candidatos que obtiverem o mínimo de 50 pontos em toda a prova. A correção será feita por computação eletrônica, no Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio — CPDERJ — e o resultado sairá no prazo de uma semana.

Somente os candidatos aprovados serão convocados para a prova prática, da datilografia, quando terão que copiar um texto de 900 toques no prazo máximo de seis minutos. Os sessenta aprovados serão contratados imediatamente, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho — CLT.

Carro capotou e afundou no riacho

A pronta ajuda de um vigilante de banco e de um transeunte, que entraram nas águas do riacho onde estava o carro capotado, impediu na manhã de ontem, que as três pessoas que estavam no veículo morressem afogadas.

O Chevette dourado seguia pela Rua Jardim Botânico, dirigido pela menor Rosana Farela, de 16 anos, que perdeu o controle do volante, quase em frente à Rua Lineu de Paula Machado, precipitando-se no riacho que naquele local não tem amuradas.

SALVOS

O carro caiu de frente para baixo e começou a se encher de água, sem que seus ocupantes conseguissem sair, até que, com a ajuda [illegible] da de fora, a porta foi aberta. A primeira a sair, Rosana, chorava muito e exclamou: «Meu Deus, que horror!". Ela sangrava na boca, onde havia um ferimento superficial.

O carro ainda tinha mais dois ocupantes, Ubiracy de Araújo, casado, 27 anos, que é técnico de administração e reside na Rua Clodoaldo Freitas, 1, em Guadalupe, e Lígia da Silva Ramos, 24 anos, Rua Barata Ribeiro, 467/40. Os dois foram retirados bastante nervosos e com escoriações em vários lugares.

Rosana disse que tinha visto a morte de perto e que considerava um milagre ainda estar viva. Ela descreveu o que viu, dizendo que era muita água entrando por todos os lados, não a deixando respirar.

Ubiraci, que estava cheio de marcas roxas e com o das, desabafou: «Não era a hora de morrer». Lígia, muito pálida, não conseguiu articular nenhuma palavra. Um carro que passava pelo local, levou todos ao Miguel Couto, onde ficaram em observação com ferimentos leves. A ocorrência foi registrada na 15.ª DP.



CAXIAS

Oitocentos menores abandonados nas ruas

O Juiz de Menores de Duque de Caxias, Liborni Siqueira, mandou soltar ontem 42 dos 52 menores presos na delegacia daquele município, desde terça-feira, pois a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor não dispõe de vagas para receber os pequenos delinqüentes.

Entretanto, foram mantidos no xadrez da delegacia os outros 10 menores, todos acusados de assaltos à mão armada e arrombamentos, depois de terem sido reconhecidos por suas vítimas, todos têm idade que varia entre 15 e 17 anos.

Segundo o juiz Liborni Siqueira, existem em Caxias uns 800 menores que perambulam pelas ruas do centro da cidade, com idade entre 7 e 17 anos, a cometer os mais diversos delitos. Para o juiz, a única solução é construir-se um abrigo para eles, na própria Baixada Fluminense, além da instalação de um centro de profissionalização. Nesse sentido, Liborni Siqueira faz um apelo ao Ministro da Previdência Social, Nascimento e Silva (ao qual está subordinada a FUNABEM), para que tome as providências que o problema impõe.

CÂNCER

Para dar um exemplo apenas, o Juiz de Menores de Caxias contou o caso de L. C., de 15 anos, que fora mandado à FUNABEM, onde deveria ficar internado. Ao ser entrevistado, o menor disse que sua mãe está com câncer e foi abandonada pelo marido: por isso, L. C. se viu forçado a sair de casa, quando passou, então, a conviver com outros menores, pelas ruas de Caxias, até chegar a praticar assaltos à mão armada.

L. C. disse ainda que, desde que saiu de casa, vive faminto, a dormir sob as marquises ou bancas de jornais. Ele só comia uma vez por dia, assim mesmo quando algum negociante lhe dava um prato de comida. As mais das vezes, disse ele, os donos de restaurantes e botequins lhe fechavam as portas.

Quanto ao delegado Mauro Magalhães, este informou que 70% dos delitos cometidos na cidade podem ser atribuídos a menores, mas não adianta nada prendê-los, pois, segundo a lei, eles têm de ser liberados 24 horas após o crime de que são acusados, uma vez que a delegacia não dispõe de acomodações para menores.

Para Mauro Magalhães, a solução do problema está na construção de centros sociais, de educação profissionalizante, e, o mais importante, orientar os pais sem condições de educar os filhos, no sentido de encaminhá-los àqueles centros.

ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Pinheiro de Azevedo já definiu seu Gabinete

LISBOA (UPI-LD) — O primeiro-ministro José Pinheiro de Azevedo, candidato à presidência das eleições de junho em Portugal, declarou ontem, em entrevista ao semanário Expresso, que, se for eleito, formará um gabinete tendo apenas membros do Partido Socialista, sem contar nem mesmo com elementos independentes ou representantes das Forças Armadas.

Explicando sua posição, Pinheiro de Azevedo, que vem chefiando o Governo há nove meses, explicou que "um Governo coeso é essencial num período de crise, como o que atravessa o País. Todo o Ministério deve ser socialista, sem independentes ou militares, pois sua incorporação poderia servir ao partido para livrar-se de suas responsabilidades".

Na entrevista, o primeiro-ministro, almirante da Marinha de Guerra portuguesa, manifestou sua oposição ao comunismo, mas defendeu sua decisão de manter o Partido Comunista no governo, mesmo depois de ficar em quarto lugar nas eleições legislativas do mês passado, declarando que uma mudança de gabinete, antes das eleições presidenciais, poderia criar instabilidade no país.

Pinheiro de Azevedo elogiou bastante na entrevista o seu principal adversário nas eleições do dia 27 de junho, o chefe do Estado Maior do Exército, general Antônio Ramalho Eanes. Declarou, no entanto, que espera vencer as eleições, embora Eanes tenha recebido o apoio dos três principais partidos do país, por considerar que o pleito será decidido pelas qualidades pessoais dos candidatos.

Simon diz que EUA ainda é maior potência

SAN DIEGO, CALIFÓRNIA (UPI-LD) — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, William Simon, declarou sexta-feira à noite, em discurso perante a Associação Comercial de San Diego, que o seu País continua a ser a maior potência econômica da Terra, embora sua situação econômica esteja longe do ideal.

"A inflação é a maior ameaça ao progresso constante de nossa economia e a própria sobrevivência de nossas instituições básicas", declarou o secretário. Simon acrescentou que os poderes excessivos do Governo, ao mesmo tempo, podem transformar-se "numa ameaça direta à sobrevivência de um Governo livre e representativo."

Referindo-se a sua recente viagem ao Brasil, Chile e México, Simon observou que os países da América Latina consideram o progresso econômico dos Estados Unidos essencial para seu próprio bem-estar. Além disso, declarou que adquiriu também a impressão de que "a iniciativa privada tem o papel principal no desenvolvimento econômico".

Avião danificou a rede do bondinho

Ainda são desconhecidas as causas do acidente ocorrido na noite de sexta-feira com o Pipper bimotor prefixo PP KGR 23, que decolou às 19h45min. do Aeroporto Santos Dumont, com destino à cidade de Ribeirão Preto, levando a bordo o piloto Wanderlei Pontini e o co-piloto Deonildo Zambini, que morreram carbonizados.

O aparelho caiu na base dos morros do Pão de Açúcar e Urca, explodindo contra uma pedra de cerca de seis metros de diâmetro, tendo seus destroços sido atirado a uma distância de 80 metros, sobre as árvores.

O avião, antes de se projetar ao solo, arrebentou o cabo telefônico do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, apesar da normalidade de sinalização existente no cume do morro. A lâmpada estava funcionando e tudo indica que a colisão entre o aparelho e o cabo tenha resultado de um defeito técnico no aparelho, que perdeu altura.

No local, de difícil acesso, ainda estão os destroços do avião sinistrado. O painel e um pedaço da asa esquerda foi tudo que restou do acidente, além de grande quantidade de resíduos que patenteiam que o aparelho logo após a explosão pegou fogo.

Na manhã de ontem, era grande o número de curiosos, na maioria crianças que foram ao local do acidente para ver o que sobrou do avião. Por volta das 9 horas, o tenente Pirajara, do Parasar, acompanhado de mais duas pessoas esteve no local e após algumas anotações nada informou à imprensa, que apenas tomou ciência de que a perícia só seria efetuada 48 horas mais tarde.

Em conseqüência do acidente o tráfego dos bondinhos do Pão de Açúcar esteve interrompido para o segundo morro. Eles iam apenas até o morro da Urca, por causa da interrupção das comunicações.

A medida foi tomada pelo Sr. Cristovão Leite de Castro, diretor responsável pela Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, em face dos reparos que teriam que ser feitos no cabo. Segundo ele, o cabo que atinge uma extensão de quase 800 metros, foi quebrado pelo aparelho que caiu nas matas do Pão de Açúcar. Uma equipe está no local para fazer o trabalho de reparos e tão logo esteja terminado o tráfego será normalizado.

Para o Sr. Cristovão de Castro, o acidente teria ocorrido em face de imperícia e imprudência do piloto, em vista do mal tempo. "É bem possível — enfatizou — que ele, ao querer retornar, tenha ido de encontro ao cabo e conseqüentemente originou o acidente. Quanto à parte de sinalização estava tudo em ordem, pois mantemos a nossa lâmpada vermelha acesa permanentemente, para prevenir os aviões do perigo.

Finalizando, informou que o tráfego estaria restabelecido dentro de mais algumas horas, pois além do trabalho seria feita uma inspeção para confirmar o êxito do trabalho executado.

Um oficial da Aeronáutica também esteve no local e, revelando-se amigo de Wanderlei Pontini, piloto do avião acidentado, comentou com os jornalistas que o acidente teria sido originado de uma falha mecânica de instrumento. Consideram a vítima como um ótimo piloto. Quanto ao aparelho revelou ser um dos melhores, daí acreditar que somente uma fatalidade poderia ter causado o desastre.

Na noite do acidente viaturas do Corpo de Bombeiros do Humaitá se dirigiram para a Praia Vermelha afim de resgatar os corpos do piloto e co-piloto que se acidentaram no Pão de Açúcar.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador:
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
252-0450
224-0445
224-7539
242-5676
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0445
224-7539
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar
Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda. Rua da Constituição, 11

Gang mata 2 no morro em represália

Remanescentes da quadrilha que aterrorizava os moradores do Morro do Querosene, no Rio Comprido, cumprindo ordens do bandidão Dodô, o Salvador Raposo, invadiram ontem de madrugada o Morro dos Prazeres, em Santa Teresa e mataram dois delinquentes de 15 e 18 anos e feriram dois outros, internados no HSA.

As duas quadrilhas, que vêem desafiando as autoridades policiais, entraram numa verdadeira guerra pela posse dos pontos de venda de tóxicos, cobrança de pedágio nos morros da jurisdição e na execução de curras.

A uma hora da madrugada de Ontem, os moradores do Morro dos Prazeres foram acordados pela intensa saraivada de balas, gritos e pedidos de socorro. Ninguém, contudo, atreveu-se a abrir janelas. Pela manhã, alertadas, as autoridades da 8.ª Delegacia Policial, num barraco abandonado — seus moradores haviam sido expulsos pelos delinqüentes mirins — encontraram os corpos de Cláudio Belarmi, o Claudinho, 15 anos, filho de João Honório e o de José Martins de Souza, o Zezinho, totalmente crivados de balas de diversos calibres. REIS M. 7 corpo 8 med. 9

Enquanto isso, no Hospital Souza Aguiar, davam entrada, também baleados, João Barbosa da Silva, guarda de segurança da Serv. 32 anos, casado, proprietário de uma tendinha no morro o Miguel Nascimento, 19 anos, casado, Rua Gomes Lopes, S/N. Os dois, interrogados, contaram uma história confusa. Disseram que conversavam à porta da tendinha do guarda de segurança, quando o bandido Maru, lugar tenente do Dodô, à frente de um grupo de marginais, sem motivo aparente, abriu fogo contra os dois. Para os policiais, que não engoliram a história, os feridos são os autores do duplo homicídio.

GUERRA DECLARADA

Salvador Raposo, o Dodô, quando foi preso, na véspera, em companhia de sua mulher Odaléia Joaquim Correia, Luzinete Nunes de Assis e dos bandidos Ailton de Oliveira e Sebastião dos Santos, acusado de vários assaltos e de praticar violências contra moradores do Morro do Querosene.

Preços continuam a subir todo dia

O preço da batata-inglesa, ontem, em alguns supermercados e mercearias do centro da cidade (Rua Luis de Camões, Sete de Setembro, da Carioca, Praça XV e Avenida Presidente Antônio Carlos), já estava entre Cr$ 2,00 e Cr$ 6,00 o quilo, enquanto no mês passado o produto custava Cr$ 2,00 o quilo, o que representa uma majoração de até 200 por cento.

Já o tomate, que em abril custava Cr$ 4,00 o quilo, passou agora para Cr$ 10,00, o quedá um percentual de aumento de 150 por cento. O pimentão passou de Cr$ 2,00, no mês passado, para Cr$ 6,00 o quilo: isso significa um aumento de 200 por cento em seu preço. Também o quiabo subiu de preço: mês passado, custava Cr$ 1,50 o quilo, e passou para Cr$ 8,00, o que dá um percentual de 400 por cento de majoração.

Outros produtos essenciais à alimentação, como a vagem, o chuchu, o repolho e o aipim, também subindo de preço: a vagem, por exemplo, custava mês passado Cr$ 2,00 o quilo, e agora ninguém consegue o produto por menos de Cr$ 6,00, o que representa 300 por cento de aumento. O chuchu, o repolho e o aipim agora estão por Cr$ 5,00 o quilo, enquanto há um mês custavam Cr$ 2,50, o que dá um percentual de 100 por cento de aumento.

Alcides Carneiro é velado no Caju

Será enterrado hoje às 10 horas da manhã, no cemitério São Francisco Xavier, o corpo do ministro Alcides Vieira Carneiro, que faleceu às 6 horas da manhã de ontem, em Brasília, vítima de aneurisma na aorta, após tentativa frustrada de intervenção cirúrgica para salvar sua vida.

Considerado um dos maiores tribunos brasileiros, ex-parlamentar, tendo ocupado cadeiras do Senado Federal e Câmara de Deputados, aos 70 anos de idade incompletos, Alcides Vieira Carneiro ainda ocupava o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, tendo já requerido o seu afastamento, por estar próximo de ser atingido pela aposentadoria compulsória.

Na próxima terça-feira, ele seria homenageado pelo STM, devido à sua desvinculação daquele órgão de Justiça, que ocorreria dentro de breves dias. O corpo do ministro foi velado na capela do Hospital das Forças Armadas, aonde compareceram diversas autoridades civis e militares, e seu irmão, senador Rui Carneiro, que providenciou o traslado para o Rio de Janeiro.

As 18 horas de ontem o corpo do ministro Alcides Carneiro chegou a esta cidade, sendo levado para a capela do cemitério São Francisco Xavier, onde está sendo velado por familiares, amigos e autoridades até a hora de seu enterro. Nascido em 1906, ele completaria 70 anos de idade no próximo dia 11 de junho.

Violência política matou 207 argentinos

BUENOS AIRES (UPI-LD) — Pessoas que se encontravam num automóvel mataram ontem, a tiros, um guarda particular, diante da casa da filha do subsecretário de Mineração da Província de Mendoza, Florencio Casale, segundo informa uma nota da Polícia provincial.

A nota, muito resumida, declara que os terroristas metralharam e jogaram uma granada contra a casa de Maria Silvia Quero, no centro da cidade de Mendoza. O guarda, Pedro Alberto Dasso, foi atingido pelos tiros e morreu no local.

Ser miss ainda é o caminho da glória

O concurso de Miss Brasil, embora não tenha a mesma badalação de outros tempos, continua sendo uma grande atração de público e também para as jovens concorrentes, que vêem nele um meio de chegar à tão perseguida glória.

Nas primeiras horas da madrugada de hoje, ainda estava sendo escolhida a vencedora final do concurso Miss Município do Rio de Janeiro, que começou às dez horas de ontem, no Clube Municipal; na presidência do júri, esteve o prefeito Marcos Tamoyo.

Em disputa que reuniu 12 concorrentes, no Clube Sírio e Libanês, Dhebora Gonçalves, 1,68 m, cabelos e olhos castanhos, foi escolhida Miss Botafogo. A eleita tem 19 anos e diz que vai fazer vestibular de Educação Física, em agosto. Torce pelo Fluminense, e sua escola de samba favorita é a Portela.

Seu sonho desde criança, confessou Miss Botafogo, era um dia ser miss, uma maneira de representar sua cidade. Sua mãe, Lúcia Gonçalves, que já foi Rainha do Carnaval, deu-lhe muito incentivo; ela só tinha medo de que seu pai, oficial da Marinha, se opusesse a seu desejo de tornar-se representante de um clube no concurso de miss, entretanto, ao contrário, «ele adorou».

CINEMA

Eva Kunse, de 18 anos, descendente de alemães, foi escolhida pela Região Administrativa do Rio Comprido para disputar o título. Ela é loura, de olhos castanhos, está no 2.º ano do Científico e deseja fazer vestibular de Arquitetura.

Ela diz que foi convidada por Sérgio Kathar, um dos organizadores do concurso. A princípio, seus pais não gostaram muito da idéia, porque os encargos de miss poderiam atrapalhar os estudos de Eva, mas já agora eles se conformaram e estão torcendo pela filha, na escolha final.

Ela gosta muito de cinema e seu astro preferido é Roberto Bedford; Eva não gosta de teatro, torce pelo Tricolor e não perde os ensaios e desfiles da sua Portela.

CARNAVAL

Miss Bangu, Valéria Gonzaga Melo, de 23 anos, estuda Letras, mas quer mesmo é ser jornalista. Decidiu participar do concurso para atender «a insistentes pedidos do pessoal do bairro». Seus pais a incentivaram muito, e sua mãe é a maior fã da representante de Bangu. Valéria adora Carnaval, gosta de teatro e torce pelo Botafogo; como as demais candidatas, ela deseja chegar ao título de Miss Município do Rio de Janeiro, pois, mais tarde, pretende disputar o de Miss Estado do Rio de Janeiro.

PSICOLOGIA

Depois de ter sido escolhida Miss FNM, Josélia Maria Cerqueira de Paula, 20 anos, participou também do concurso de Miss Metalurgia; agora, foi eleita Miss S. Cristóvão. Ela vai fazer vestibular para Psicologia, e conta com todo o apoio de seus pais e mesmo participação no concurso. No concurso de Miss Metalurgia, Josélia também tirou o 1.º lugar.

QUER CASAR

A representante de Santa Cruz, Grace Lage, é irmã por parte de pai da atriz Eliana Lage, que fez muitos filmes, com sucesso, na Atlântida, onde trabalhou ao lado de Grande Otelo e Anselmo Duarte, dentre outros.

Ela tem 18 anos, está no curso Científico e quer se formar médica ou veterinária. Uma sua tia, que acompanha a miss em todas as reuniões e ensaios, acha que Grace quer mesmo «é casar e ter filhos». Miss Santa Cruz adora Carnaval e não perde os ensaios da Portela, no Mourisco; é torcedora do Flamengo, gosta de cinema e diz que só viu os filmes da irmã pela TV.

MODELO

A gaúcha Miriam Mariza Ferreira da Silva, de 21 anos, foi escolhida para representar Santa Teresa. Ela é modelo fotográfico, mas não deseja ficar por aí: quer ser dentista, e já está estudando para o vestibular.

Ela é rubro-negra e torce pela Mangueira; gosta muito de teatro, e seus atores favoritos são Robert Bedford e Mário Cardoso (este ela acha muito sexy). Miriam acha que o concurso é muito emocionante representar seu bairro e está achando muito emocionante representar seu bairro no concurso que apontará a mais bela carioca.

Italianos atacam trem neo-fascista

TURIM, Itália (UPI-LD) — Dezenas de adolescentes, armados com barras de ferro, atacaram ontem de madrugada um trem de campanha do partido neo-fascista Movimento Social Italiano — (MSI), em Turim.

Quatro pessoas que estavam no trem foram feridas. Uma delas, Elio Torchia, 30 anos, foi internado em estado de coma, com fratura do crânio.

Em Roma, elementos direitistas espancaram Massimo Gasponi, de 17 anos, quando ia para casa, depois de participar de um comício de um grupo esquerdista. Gasponi foi internado e seu estado inspira cuidados.

Em Nápoles, a Polícia entrou em choque com manifestantes que apedrejaram operários que derrubavam um edifício construído ilegalmente. Dezesseis policiais e cinco manifestantes sofreram ferimentos leves.

Bombas voltam a explodir em Belfast

BELFAST (UPI-LD) — Duas bombas causaram ontem grandes danos a duas residências no Norte de Belfast, sem causar vítimas. A Polícia suspeita de que os atentados foram cometidos por extremistas protestantes, em represália a um atentado, contra um trem suburbano, que matou uma pessoa e feriu várias outras, sexta-feira, na capital da Irlanda do Norte.

Um dos atentados destruiu parcialmente a casa de um casal «misto» — um protestante e um católico. A bomba foi deixada na porta da casa e outros edifícios do bairro também foram danificados.

A cerca de 400 metros do local uma bomba de quase três quilos foi lançada através da janela da casa de uma família católica. A família ficou presa no edifício, sem poder sair, até ser libertada pelos bombeiros, mas sofreu apenas ferimentos leves.

LD-OPINIÃO

Advertência de um prelado

D. Paulo Evaristo Arns, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, embarcou para Roma, onde assistirá à cerimônia de investidura de novos cardeais. Antes de tomar o avião falou à imprensa. Referiu-se à distribuição de rendas, manifestando interesse pela situação dos trabalhadores.

Na mesma ocasião fez reparos sobre certas interpretações da atividade pastoral, que não se deve desligar dos fatos comuns da vida. Entre esses fatos D. Paulo Evaristo Arns situa a questão da remuneração do trabalho. Também aludiu aos que "estão vendo fantasmas" e que se assustam diante da atividade pastoral. Como se o certo fosse o abandono das ovelhas, assim entregues aos lobos pelos que têm o dever de cuidar delas. Ante a denúncia de injustiças, mais de uma vez formulada pelos membros do episcopado brasileiro, "só não está tranqüilo quem não tem a consciência em ordem".

Que força tem a intolerância! Através dos tempos, ela muda de cor, como o camaleão.

É justo que o cardeal-arcebispo condene a incompreensão e a impertinência dos inimigos e dos falsos amigos da Igreja. São estes últimos os fariseus da época da bomba atômica. Encobrem com a capa da hipocrisia um potencial destruidor, de forças infernais. Defendem com unhas e dentes um mundo denunciado pelo mais lúcido representante da jovem Alemanha, corrente literária liberal, contrária ao prussianismo e à qual pertencia Heine. Há um século, Heine acusava esse mesmo mundo, "cujo Deus é o Dinheiro e cujo Profeta é Rothschild."

O menor e a verba

Para onde mandar os 40 menores soltos em Osasco pelo Juizado? Evidentemente, as crianças e inocentes não poderia permanecer por três dias prisões indeterminadamente.

Ao Juizado compete arrebanhá-los, identificá-los e encaminhá-los a reformatórios.

Mas onde estão esses reformatórios, com capacidade material para receber componentes do pequeno exército de pivetes, que cresce a olhos vistos?

Sete deles, tendo atingido o grau de periculosidade, o Juiz Liberal Siqueira não pensou em soltar. O caso desses é especial. E os outros? Não podendo ficar indefinidamente, voltaram ao ambiente onde a instituição oficial foi buscá-los, depois de corrompidos.

Ora, esse caso revela que não temos solução nem econômica, nem social, para a questão.

Saem os menores abandonados de lares desfeitos ou arruinados pela miséria. Em muitos casos, esses menores, aspirantes ao simples assalto ou à prática do latrocínio, não saem propriamente de nenhum lar. Nunca tiveram lar, ou coisa parecida. Desconhecem os pais e só não desconhecem as mães por causa de um fatalismo biológico, gerado na vida uterina.

Quando se pergunta por que não há reformatórios que ao menos tentem a recuperação do menor deliqüente, responde-se com o argumento da falta de verba.

Só não há resposta para uma pergunta: por que não há verba para evitar a transformação de menores em bandidos, quando há tanta verba para tantas outras coisas?

Para os homens de boa-vontade, católicos ou não católicos, é incontestável a autoridade do cardeal-arcebispo da terra bandeirante.

Para os jornalistas, D. Paulo Evaristo é um confrade. É o redator do semanário "O São Paulo".

Diálogo impossível

A informação é do Secretário de Imprensa da Presidência da República, Jornalista Humberto Barreto. O Presidente Ernesto Geisel não se manifestará sobre a atual campanha a respeito da participação de empresas estatais no desenvolvimento da economia brasileira. Qualquer dúvida a esse respeito, acrescenta o General Ernesto Geisel, pode ser desfeita com a simples leitura do texto do II PND.

Adiantou-se que o Presidente abordaria o assunto, na abertura do II Congresso de Vereadores da Arena, em Porto Alegre. A informação sem fundamento vincula-se à campanha contra os supostos excessos da estatização.

Ora, nas atuais condições econômicas e políticas do País, não poderia haver um predomínio da economia do Estado, a comegar a economia privada. O curso natural do nosso desenvolvimento leva à formação de uma classe capitalista genuinamente nacional, ainda em fase embrionária de organização.

Gritam contra pretensos excessos da estatização pessoas que, de propósito, ou inadvertidamente, acabam por fazer o jogo das multinacionais. O interesse principal das multinacionais é essencialmente contrário à formação de um capitalismo brasileiro. E esse capitalismo será resultante da colaboração entre empresas estatais e empresas privadas nacionais. Nacionais de verdade e não apenas em aparência. Dirigidas por capitalistas brasileiros e não por testas-de-ferro das multinacionais.

Intercâmbio do desemprego

A informação é da Organização Internacional do Trabalho, que funciona em Genebra. Dois milhões de trabalhadores estrangeiros, principalmente na República Federal Alemã, perderam seus empregos nos últimos três anos.

nômica, é resultante de um fenômeno de redução da atividade produtiva. Na terminologia dos economistas, riquíssima em eufemismos, chama-se recessão.

No entanto, são estrangeiros os pioneiros atingidos pelo desemprego.

Esses estrangeiros têm origem mais ou menos conhecida. São portugueses, espanhóis, gregos, turcos ou italianos, que buscam trabalho na França, na Suíça ou na Alemanha Ocidental.

Premidos pela crise, as autoridades desses países, para onde acorrem trabalhadores, começam as demissões pelos estrangeiros. E não seria de esperar que reagissem de outra maneira. Entretanto, passada a fase de recessão, poderá voltar a haver um apelo aos demitidos.

Dada a facilidade dos meios de transporte e as curtas distâncias, as levas de candidatos a emprego continuarão movendo-se de um lado para outro segundo os caprichos das crises de vários países, onde o equilíbrio econômico, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, continua a representar problema agudo.

Cotistas podem reaver o Shopping de Niterói

O Shopping Center de Niterói poderá ser devolvido aos seus seis mil cotistas, depois de quatro anos de batalhas judiciárias com o Governo, caso o Shopping desista da ação impetrada contra o Estado em 1974, no Governo Raimundo Padilha, segundo informou o Secretário de Obras e Serviços Públicos, Hugo de Matos Santos, que deu parecer favorável à devolução no processo que recebeu da Procuradoria Geral do Estado.

O imóvel ao lado da Estação das Barcas, foi desapropriado em 1972 pelo Governo do Estado do Rio, para construção do Aterro Praia Grande. Dois anos depois, porém, o Estado ainda não tinha feito o depósito do valor da desapropriação, deixando expirar o prazo legal para que isto ocorresse e levando os cotistas a ingressar com ação na Justiça, solicitando a retomada do imóvel.

ACORDO

Técnicos da Secretaria de Obras vistoriaram o imóvel atualmente utilizado como estacionamento rotativo e concluiram que seria melhor para o Estado suspender a desapropriação, beneficiando também a outra parte, cabendo agora à Procuradoria Geral do Estado estudar a fórmula em que será feito o acordo com os cotistas.

A questão com o Estado dura desde 1972, mas os seis mil cotistas que ali adquiriram lojas há mais tempo já vinham brigando com o Shopping Center, para a continuação das obras, paralisadas que estavam há cerca de dois anos. Nesta época, o prédio de dois andares e o terreno de 20 mil metros quadrados onde ele estava localizado foram arrendados pelo Shopping Center à firma Bolsa de Automóveis, mas os cotistas não recebiam nada por isso e nem a obra era acabada.

IMPASSE

A questão complicou-se em 1974, quando findou o prazo para que o Estado depositasse o valor da desapropriação feita dois anos antes, quando a Bolsa de Automóveis, devido ao arrendamento feito, passou a pressionar o Shopping Center para voltar a utilizar a área e este exigiu do Estado sua devolução. Ocorre, porém, que o Governo Raimundo Padilha dera autorização à Fundação Fluminense de Bem-Estar do Menor — Flubem — para utilizar o terreno como estacionamento de automóveis e não queria devolvê-lo aos seus proprietários. Mesmo decretando a retomada de posse, ao Shopping-Bolsa de Automóveis, o Juiz Indio Rocha viu-se obrigado a usar da Polícia Militar para fazer prevalecer sua decisão: o terreno foi cercado por choques da PM, obrigando a saída dos funcionários da Flubem e a devolução das chaves do portão de entrada.

Resolvida a questão, a Bolsa de Automóveis, que antes comprava e vendia veículos, passou a explorar o local como estacionamento, o que faz até hoje, cobrando Cr$ 5,00 de diária por cada uma das 300 vagas que mantém.

Senador contra veto às eleições na UnB

— A decisão da Reitoria da Universidade de Brasília (UnB) de suspender a eleição dos membros do Diretório Central Universitário provocou debates em plenário, com pronunciamento dos senadores Marcos Freire (MDB-PE), que além de criticar a medida pediu sua reconsideração, e do senador Petrônio Portella, líder do Governo, que defendeu a decisão, por considerá-la preventiva, capaz de "evitar problemas futuros, como a repressão violenta e a aplicação da Lei de Segurança Nacional".

A discussão do assunto também gerou controvérsia sobre a legitimidade da participação estudantil nos problemas políticos do País, registrando-se desencontro de opiniões entre os dois oradores.

LASTIMAVEL

Para Marcos Freire, a simples suspensão das eleições representa um fato lastimável que "frustra as aspirações mais legítimas dos estudantes da UnB" desestimulando-os a cumprir a exortação que lhes é feita de participar ativamente dos destinos do País.

"Houve um recuo, um retrocesso que diz bem do radicalismo da decisão tomada, pois procedam ou não as alegações da Reitoria parece que não se poderia chegar a tal ação, disse Marcos Freire.

Disse o representante pernambucano, que mesmo admitindo-se, excessos na campanha das duas chapas que disputam o Diretório — "Oficina" e "Unidade" — não é possível, a seu ver, que "mais uma vez ocorra que a maioria pague pelos excessos da minoria".

Os estudantes, segundo Marcos Freire, foram acusados de concitarem à indisciplina, de fazerem críticas indevidas ao Governo e à Reitoria, de contestarem a ordem no País, de incitarem à luta de classes e, finalmente, de promoverem sua campanha utilizando recursos externos, isto é, estranhos ao campus universitário.

REPÚDIO

Esclareceu Marcos Freire, que os universitários repudiaram tal hipótese afirmando que sua campanha desenvolvia-se com base em arrecadações entre os próprios colegas, ou ainda mediante a realização de shows, palestras, uma feira de livros, e ainda, através da cobrança de pedágio na entrada do campus.

Com apartes de solidariedade do senador Paulo Brossard (MDB-RS), Marcos Freire também disse não fazer sentido que a Reitoria da UnB vinculasse a suspensão das eleições às críticas que os universitários fizeram à aquisição de uma coleção de Agripino Grieco, para a sua biblioteca, por Cr$ 1.500,00.

MODELADORES

Segundo os dois senadores, caso procedessem todas as acusações, assim mesmo "seria o caso de os professores atuarem, sem medidas drásticas, pois eles devem ser modeladores de caracteres e não somente expositores de temas". Entendem, ainda, que no Brasil está em falta tal tipo de mestre, que "entenda a Universidade e o verdadeiro destino dos estudantes".

Citando o ex-presidente Humberto de Alencar Castello Branco, disse o senador oposicionista que "Universidade não é um campo neutro, nem é apenas o centro de formação de profissionais liberais; é mais do que isso, um organismo vivo, que deve atender ou corrigir quando é necessário".

Geisel designou delegados à OEA

BRASILIA (LD) — O Presidente da República assinou decreto designando delegação para representar o Brasil no VI período ordinário de sessões da assembléia geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), a realizar-se em Santiago, República do Chile, a partir do próximo dia 4 de junho: chefe da delegação — embaixador Antônio Francisco Azeredo da Silveira, ministro de Estado das Relações Exteriores. Delegados — embaixador Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, chefe do Departamento de Organismos Regionais Americanos do Ministério das Relações Exteriores; embaixador Espedito de Freitas Resende, embaixador do Brasil no Chile; embaixador Paulo Padilha Vidal, chefe da Missão do Brasil junto à OEA; ministro Geraldo Egídio da Costa Holanda Cavalcante, assessor especial do ministro Azeredo da Silveira.

Câmara deu apoio ao Prefeito de Cambuci

Por oito votos contra quatro, a Câmara Municipal de Cambuci decidiu arquivar denúncia contra o prefeito Sebastião Stoduto Velasco, da ARENA, formulada pelo proprietário do jornal local "Folha do Norte Fluminense". Sr. Germano José Rodrigues, ele foi acusado de não apresentar balancetes para aprovação do Legislativo e vender veículos inservíveis da municipalidade sem a necessária concorrência pública.

O prefeito foi defendido por seu líder na Câmara, vereador Abelard Teixeira de Carvalho, afirmando não haver valor jurídico na denúncia e acrescentando que os balancetes estão sendo apreciados com atraso, "mas isto não é crime". Quanto à venda de veículos velhos, disse que ela não foi realizada e por isso não poderia haver concorrência pública. Ao final da reunião, que durou duas horas, houve um pequeno carnaval nas ruas da cidade, organizado por populares.

Itaboraí comemorou aniversário

Com extenso programa festivo, o município de Itaboraí comemorou, ontem, mais um aniversário de sua emancipação político-administrativa. As comemorações prosseguirão hoje, com inauguração de salas de aula na Escola Pedro Antonio Novaes, na Reta Velha, às 14 horas; inauguração da Escola Romeu Simões da Fonseca, em Manilha, às 16 horas; e, às 19 horas, será realizado o V Festival Estudantil da Poesia em Itaboraí, no Colégio Alberto Torres, seguido de seresta.

O encerramento das festividades será no dia 30 próximo, às 10 horas, com a inauguração da Praça Nuno Duarte, em São José. Todas as solenidades serão animadas pelas Bandas 22 de Maio, Lira Portuense e São José.

Ação rara de usucapião em Campos

Está em andamento no Forum de Campos uma das mais raras ações judiciárias do Brasil: trata-se de usucapião no perímetro urbano da cidade, a 100 metros da Praça São Salvador. O imóvel fica na esquina da Rua do Sacramento quase esquina de Rua Tenente Coronel Cardoso e a ação foi impetrada por Pedro Marins. O réu é Artur Coelho Barroso e o processo, em princípio, não teve procuração da mulher de Pedro Marins.



A devoção a Maria

D. Eugênio de A. Sales Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

Um mal compreendido ecumenismo e um falso e perigoso conceito de reram algum certo arrefecimento na devoção a Maria. Felizmente foram poucos e não representavam a comunidade eclesial que conta com a assistência do Espírito.

A parte sadia e autêntica, muitas vezes silenciosa, começa a reagir. E as manifestações da piedade mariana retomam seu lugar, inclusive com o mês de maio dedicado, de modo especial pela tradição de nosso povo, à Nossa Senhora.

Sua celebração é magnífica oportunidade de evangelização e as lições daí resultantes são de grande valor, na solução de problemas atuais.

Destaco dois ensinamentos: Maria Mãe da Igreja e o real papel da mulher na sociedade contemporânea.

No discurso do Papa Paulo VI, em 21 de novembro de 1964, ao promulgar a Constituiçao Conciliar «Lumen Gentium», ele declara «Maria Santíssima Mãe da Igreja, isto é, de todo o povo de Deus, tanto dos fiéis como dos Pastores», e quer que ela, sob esta denominação, «seja ainda mais honrada e invocada por todo o povo cristão». Sua função maternal, é uma decorrência do Evangelho. Ela gerou o Redentor. E nós somos, enquanto elementos constitutivos do Corpo Mistico de Cristo, sua continuação em nossos dias.

Na atual conjuntura da Igreja as dificuldades se avolumam. Embora não ofusquem o brilho e as glórias deste período pós conciliar, inquietam por sua grabidade. O quadro bíblico nos mostra o joio que, assemelhado exteriormente ao trigo, embaraça a erradicação do mal e permite equívocos dolorosos e nocivos. Instituições que timbram em conservar o nome de católicos irradiam doutrinas contrárias ao Magistério.

O Papa denuncia, como Pastor Supremo, essa aberração: «Basta com uma desagregadora interpretação do pluralismo; basta com a desobediência qualificada de liberdade. Hoje mais do que nunca é necessário construir, não demolir a Igreja, una e católica». (Alocução da Audiência Geral de 16 de junho de 1975). Isso me parece um dos mais graves obstáculos que enfrentamos atualmente. O inimigo externo, aquele que, de peito aberto, ataca é menos perigoso que o doméstico.

Meria, Mãe da Igreja, é nossa grande esperança. Sua proteção é exercida de duas maneiras: convertendo o desviado e protegendo do erro os membros fiéis.

Um outro aspecto de importância na devoção marial em nossos dias é a influência que pode exercer sobre a autêntica promoção feminina. O mundo está impregnado da idéia de força. Acredita-se mais numa luta para a libertação que no valor da Redação, que se realiza em Cristo pela fraternidade humana. Por isso, todos necessitam de encontrar a verdadeira imagem da mãe. Nela está a fonte de compreensão e de amor tão avidamente procurados. «Não será a mulher emancipada, igualada ao homem, mas sim o eterno feminismo que tomará lugar preponderante na história de amanhã». (Berdiaeff).

Para expressar-se na condição de mãe, não importa seja a mulher celibatária ou não, consagrada a Deus ou aos deveres familiares e profissionais. Ela surgiu das mãos do Criador como terra fecunda que, por excelência faz germinar a vida no sentido mais pleno. O amor nesse sentido tão elevado proporcionara o clima indispensável à uma sociedade sadia e feliz.

Entretanto, essa concepção do papel feminino reclama renuncia e sacrifício. Estas virtudes, desventuradamente, são proscritas por uma mentalidade do ter, do lucro e do prazer. Inverteram-se os valores, conspurcaram-se os ideais.

Para muitos, não se trata de fomentar, como o faz a Igreja, uma promoção autêntica. Ao contrário, luta-se pela conquista de uma suposta liberdade, de uma falsa equiparação de direitos e emancipação, com o grave risco de fazer desaparecer o extraordinário e essencial papel da mulher na sociedade.

Fala-se em desagregação da família, em juventude transviada e que o mundo enlouquece. Na verdade o que há, em grande parte, é uma crise provocada pela deturpação da grandeza da maternidade. Em Maria, Mãe da Igreja e dos homens, está o sinal, a inspiração, a força de um ressurgimento salvador.

O «sim» de Nossa Senhora foi sinônimo de «uma espada traspassará tua alma», foi ato de generosidade, significou Redenção. Esse mistério salvífico está intimamente relacionado com uma mulher. Ela abriu, o caminho a ser seguido por todas as mulheres. Esse ideal é proposto a cada uma, genitora de seus filhos, e também mãe dos pequenos, dos fracos, dos doentes e sofredores.

No propalado feminismo, a procura inusitada de uma personalidade autônoma jamais será conseguida pois a sua vocação é bem outra e irrompe das profundezas do seu ser, essencialmente maternal.

O mês de maio nos faz refletir sobre a grande missão e exemplo de N. Senhora, auxílio da Igreja e da humanidade. Ela proporciona ensinamento e força para segui-lo. A figura de Maria é fonte inesgotável de bem-estar espiritual e material para todos nós. Esforcemo-nos por viver e propagar a devoção à Virgem Santíssima. Com certeza. Ela nos conduzirá a Seu Filho.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL de 1.º e 2.º Leilão com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução movida por COMPANHIA OSCAR RUDGE DE PAPEIS contra COMPANHIA ALIANÇA BRASILEIRA, na forma abaixo: O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER, aos que o presente Edital de 1º e 2º Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 8 de junho de 1976, às 15.00 horas, na Rua Mêxico nº 164 - 8ºs. 63 e 64, pelo Leiloeiro Público OSCAR LACEVITZ, será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designado o dia 22 de junho de 1976, às 15.00 horas, no mesmo local, para venda a quem mais der, independente da avaliação, o bem penhorado na mencionada Ação, descrito e avaliado a seguir. — LAUDO DE AVALIAÇAO de fls. 42. — Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico número dois — dois — oito — dois — sete — quatro — três (228-2743) e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo porventura, existente nesta data, em Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1976. Gilberto da Silveira Serpa - 9º Avaliador Judicial. Washington Luiz de Oliveira - 1º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Jones dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. Eu, Hélio de Albuquerque Moreira, Escrivão Substituto, subscrevo. (Ass.) JAYME HENRIQUE ABREU - Juiz de Direito.

Confere com o original, o escrivão Célio da Silva Lopes.

OSCAR

Convocação

A Assoc. das Senhoras da Caridade de S. V. de Paulo, do Col. S. V. de ciadas para a Assembléia Paulo, convoca suas asso- Geral que se realizará no dia 26 de maio de 1976, às 14,30 horas, na rua Cosme Velho, 241, a fim de procederem à eleição da nova Diretoria.

Rio, 23 de maio de 1976.
Dalva Cássia Pinheiro do Nascimento
Presidente

(S-267)

Encaminhe Ao Mobral Quem Não Sabe Ler e Escrever

Sindical

Pessoal do Disco quer Piso de Cr$ 1.000,00

Já estão sendo encaminhadas aos representantes patronais as reivindicações dos empregados em empresas gravadoras de discos, aprovadas em assembléia-geral da classe, convocada pela Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado do Rio de Janeiro e presidida por Geraldo Pereira de Sousa, secretário da entidade.

O pessoal está pleiteando, a partir de 30 do corrente, além do aumento de 43 por cento, já fixado pelo Governo, piso salarial de Cr$ 1.000,00, férias de trinta dias e salário-família extensivo à esposa ou companheira.

Explicou o Sr. Geraldo que a questão está sendo coordenada pela mencionada federação, porque os referidos trabalhadores ainda não estão organizados em sindicato.

COMERCIÁRIOS E DRT FISCALIZAM: BANQUINHOS

Vai ser intensificada pelo próprio Sindicato dos Comerciários e a Delegacia Regional do Trabalho a fiscalização, visando ao cumprimento da «Lei dos Banquinhos».

Acentuou o presidente do órgão classista, Luisant Maia Roma, que está havendo abuso demais, principalmente nos supermercados, onde o trabalho se prolonga por várias horas, além da jornada normal».

MARCENEIROS

Informa o presidente do Sindicato dos Marceneiros, Herondines Saraiva de Carvalho, que estão em pleno funcionamento na sede, Rua dos Andradas, 96, 16º andar, os diversos serviços assistenciais que a entidade presta aos associados e seus dependentes, estando, também, ao inteiro dispor de todos o Departamento Jurídico.

ELEIÇÕES NA CNTEEC

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, prosseguia a reunião dos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura (CNTEEC), apreciando assuntos relacionados com as eleições de setembro, na entidade. O atual presidente Paulo José da Silva é candidato à reeleição, mas está sendo organizada uma chapa de oposição pelos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, que conta com apoio de dissidentes do Rio.

S. Vicente lidera a maratona

A equipe do Colégio São Vicente de Paulo obteve ontem a etapa para recolher material escolar da IV Maratona Cívico-Escolar promovida pelo Departamento de Assistência Social da Prefeitura Municipal e passou agora a somar 100.814 pontos que lhe garantiem a liderança isolada da competição fase será no dia 3 de filantrópica, cuja última junho, destinada a recolher alimentação. As oito equipes de colégios conseguiram coletar ontem 87 mil borrachas; 5 mil lápis pretos; 2 mil cadernos; 900 lápis de cor; 100 apontadores e 60 cadernos de desenho. A IV Maratona está superando em muito as anteriores e deverá ter um final empolgante, segundo a diretora do Departamento de Assistência Social, Suell Ferreira, quando o Colégio São Vicente e o CENIP, respectivamente líder e vice-líder, poderão decidir a competição, «muito embora os demais concorrentes possam vir a fazer uma surpresa» — acrescenta Suell.

Aliás — prossegue a diretora — também será empolgante a disputa entre aqueles que estão mais afastados do primeiro lugar, e com risco de ficar na última colocação.

Têxteis querem abono para enfrentar carestia

Os onze mil empregados de indústrias de fiação e tecelagem do município do Rio de Janeiro, vão pedir, através do seu sindicato, um abono salarial de 20% segundo informou o presidente do órgão, o Sr. Manoel Augusto Schnaider. A necessidade desse abono, disse, decorre da incessante ascensão dos preços de quase todos os gêneros alimentícios, utilidades e serviços.

Apesar de existirem por volta de onze mil têxteis no Rio, apenas 3% desse total estão filiados ao sindicato e isso, segundo o presidente, se deve ao fato de existir uma série de obstáculos entre o empregado e o seu órgão representativo. Como principais citou o fato da sede do sindicato ter poucas condições de atender aos associados e ainda ser distante da maioria das residências dos mesmos. Além disso, acrescentou, as grandes indústrias têxteis dá algum apoio ao trabalhador prestando-lhe serviço médico-dentário e outros tipos de serviços. Ressaltou também que o Fundo de Garantia dá uma certa tranquilidade ao empregado: o fato dele não precisar requerer indenização o afasta do sindicato, órgão, que seria encarregado de defender os seus direitos na justiça do trabalho.

POUCAS FABRICAS

O Sr. Jurandir Pedro dos Santos, atual diretor da Previdência Social do sindicato, contou que em outras épocas o número de associados já tinha chegado a 35 mil. Então, havia umas vinte grandes fábricas de tecidos. Ele conta que agora, inclusive devido ao fato de haver restrições à implantação de indústrias em grandes centros urbanos, o número total de fábricas, incluindo-se as "fabriquetas", às vezes com até 3 ou 4 empregados, não ultrapassa o número de trinta. Dessas, apenas cinco têm mais de quinhentos empregados.

PETRÓPOLIS

Rates acelera as obras da Rio Branco

PETRÓPOLIS (LD) — As obras de duplicação das vias de acesso ao centro urbano de Petrópolis — ruas Barão do Rio Branco e Bingen — foram inspecionadas pelo prefeito Paulo Rattes e pelo Secretário de Obras do município, Roberto Lopes Perez, que se detiveram em todas as frentes de trabalho para se inteirar do andamento das mesmas e recomendar medidas especiais para evitar que imprevistos possam reduzir o ritmo acelerado em que estão sendo realizadas.

Quer o prefeito Paulo Rattes concluir essas duas obras prioritárias dentro dos próximos seis meses, completamente asfaltadas e em condições perfeitas de tráfego, tendo o Secretário de Obras lhe assegurado que o cronograma vem sendo cumprido rigorosamente e que todas as etapas das duas importantes obras se completam a tempo, mesmo diante das condições adversas — chuvas e elevação do nível das águas do rio — que, por vezes tem que enfrentar.

Caixa de portuário empossa diretoria

A Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro, fundada em 21 de maio de 1937, vai empossar em sua sede (Avenida Venezuela, 220), segunda-feira, às sete e meia da noite, a diretoria recentemente eleita, que tem à frente Edimar Luís Granha. Na ocasião, haverá um coquetel.

Já com mais de cinco mil associados, a CABEP tem em seus planos a construção de uma sede própria, pois a atual foi cedida pela diretoria da Companhia Docas do Rio de Janeiro.

A caixa, que é reconhecida como de utilidade pública, oferece vários benefícios a seus associados, tal como auxílio-enfermidade; auxílio-nupcial; auxílio-natalidade; e pecúlio pós-morte. Além disso, a entidade está planejando a instituição do pecúlio-prêmio-aposentadoria, que dará aos associados a possibilidade de desfrutar, ainda em vida, metade de seu pecúlio, junto com os parentes.

Está ainda nas cogitações da diretoria que toma posse segunda-feira a ampliação do quadro social, com a possibilidade de admitir, com sócios da entidade, pessoas estranhas ao quadro dos trabalhadores portuários.

Concreto para Itaipu

Em cerimônia realizada no gabinete do diretor-geral, em exercício, da Itaipu Binacional, engenheiro John Reginald Cotrim, foi assinado no último dia 17, contrato no valor de US$ 18 milhões para projeto executivo, fornecimento, montagem e testes de seis centrais de concreto, com a firma Técnico Industrial do Brasil S/A, associada à C. S. Johnson Company, Ind. (EUA). Na foto momento em que eram assinados os documentos.

Três centrais de concreto serão localizadas na margem paraguaia e as outras três na margem brasileira, do Rio Paraná, onde se desenvolvem, atualmente, as obras de escavação para o canal de desvio do rio.

CLASSIFICADOS As melhores ofertas

IMÓVEIS (Compra e Venda)

CAMPO GRANDE

COMARI

Terrenos, sinal Cr$ 1.200,00. Prest. Cr$ 384,00. Rua Costa Nunes, 44, bem junto à Praça do INPS, ao lado da escola. Ônibus em C. Grande 834. CRECI 54.

MADUREIRA

APENAS 40 mil de sinal e 120 na escrit. (Aceito Caixa ou Entidade Similar). Vendo, melhor ponto de Madureira, magnífico apt. prontinho, lindamente decorado. Tem sala, 2 qts., coz., banh. compl., área, dep. empreg. Tem uma vista panorâmica sensacional. Rua Operário Sadok de Sá, 36, ap. 303. Chave no local de 9 às 18h. c/Sra. Wanda. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. ..... 288-7399 e 288-7348. Creci 986.

MARACANÃ — MANGUEIRA

Lotes Urbanizados

R. VISCONDE DE NITERÓI, 512

Vende-se lotes totalmente prontos c/água, calçamento, esgoto, águas pluviais etc. Condução à porta. Preço fixo, s/juros e s/correção. Prestação mensal a partir 650,00. 60 meses para pagar. Inform. e vendas no local, diariamente, das 8 às 17,30 horas ou R. México, 148, s/1807. Tels.: 242-5312 — 221-2104 — 221-6948. Creci 1234.

PRAIA DE MAUA

Jardim da Paz — 2.º Gleba

Lotes planos de 12x20, sem juros e sem correção. Prestações a partir de 160 cruzeiros. Loteamento realmente em frente ao mar. Condução grátis todos os domingos, às 8h15min. Tratar com FRANCISCO CASTRO DA SILVA. Av. Pres. Vargas, 435, Grupo 401. Tels.: 221-5678 e 221-4069. CRECI 48.

Use nossa condução para ser bem atendido

TERRENO É UM BOM INVESTIMENTO

EMPREGOS

FUNSHEL
Fundição Artística e Ind. Ltda.

Admite

MOTORISTAS
AJUDANTES
FUNDIDORES

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Sussekind de Mendonça, 253 — Acari, Km 2,5 Via Dutra.

PEDREIRO
ESTUCADOR
SERVENTE

Precisa-se CONSTRUTORA FARROUPILHA IMOBILIÁRIA LTDA., procurar Antônio Carlos, Rua Rodolfo Dantas nº 1 barracão da obra.

RODIO S/A

ADMITE:

- SONDADORES
- CARPINTEIROS
- MARTELETEIROS
- AJ. DE SONDADORES
- AJ. DE MARTELETEIROS
- AJ. DE CARPINTEIROS

Oferecemos ótimo salário de acordo com a experiência dos candidatos. Apresentarem-se à RUA BAMBINA, nº 17 — BOTAFOGO

MINISTÉRIO DO TRABALHO — DIVISÃO DE EMPREGO E SALÁRIO DA DRT/R SEÇÃO DE EMPREGO E REAJUSTAMENTO SALARIAL AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS Nº 251-TERREO — VAGAS DISPONÍVEIS EM 24-5-76

Apontador	2
Ajudantes (diversos)	13
Auxiliares Boleão Fabricação Depto. Pessoal	31
Ajustador Mecânico	2
Acabadores	10
Boys	2
Carpinteiros	42
Caldeireiros	20
Chanfradores	19
Carroceiros	23
Demolidor	2
Desenhistas	4
Meio-Oficial Eletricista	2
Eletricistas	12
Encanador Bacos	24
Faxineiros	13
Garçon	1
Ladrilheiros	2
Menores (bem)	25
Motoristas	30
Mecânicos	2
Montador de Empilhadeira	18
Pedreiros	2
Passadores	6
Pintor de Parede	5
Rapazes para Curso	4
Repositores	168
Serventes (Diversos)	37
Serralheiro	2
Taqueiro	25
Torneiro Mecânico	1
Vigia	40
Vendedor	2
Vigilante	
Total de Vagas	591
Açougueiro	2

AGENCIA EM MARECHAL HERMES — AV. BRIGADEIRO DELAMARE, Nº 255-A VAGAS DISPONÍVEIS EM 24-5-76

Ajudante de Caminhão	78
Ajustador de Manutenção	2
Aprendiz	32
Auxiliares (diversos)	144
Carregador	40
Bombeiro Hidráulico	4
Caixa	23
Contador Ajudante	5
Costureira Industrial	17
Balconista	95
Demistador	9
Eletricista de Manutenção	11
Empacotadeira	3
Ferramenteiro	4
Faxineiro	21
Frezador	5
Lapidador	5
Marcineiro	2
Mecânico	8
Montador	8
Motorista	10
Pedreiro	5
Programador	5
Polidor	4
Serralheiro	13
Serventes (diversos)	57
Torneiro Mecânico	7
Vidro	5
Vigilante	20
Total das vagas	641

Quem está à procura de emprego e procura o setor de "Ofertas de Empregos" do Ministério do Trabalho deve fazê-lo sempre munidos da carteira profissional, carteira de identidade, de título de eleitor e certificado do curso primário. Se você não possui o último dos documentos, dirija-se à Rua da Quitanda, 175, 1º e 2º andares, que lá, inteiramente grátis, o receberá.

SERVENTES

Precisam-se 50 Serventes. Salário 4,00 p/ hora. Cantina e Alojamento na obra. Televisão. Passagem paga pela firma. Obra em Petrópolis. Apresentarem-se à Rua Dr. Satamini, 165, c/ Sr. Rosendo.

LUTA DEMOCRÁTICA AJUDA DESEMPREGADOS

PRECISA-SE

10 Marteleteiros
2 Operadores de pá mecânica
50 Serventes
2 Motoristas Classe C
10 Pintores

Rua do Propósito, 29 — Harmonia

CETENCO ENGENHARIA S/A

Precisa p/ trabalhar nas obras do Metrô:

Meio-oficial eletricista — 4,40 P/H

Serventes — 3,50 P/H

Apresentarem-se munidos de documentos na RUA MUNIZ BARRETO nº 109 — BOTAFOGO

Próximo à Sears — Cantina e alojamento na obra.

COLÉGIOS — CURSOS

CURSO DE TELEFONISTA

Treze anos formando alunas nos 4 aparelhos — Av. 13 de Maio, 23, 7º, s. 728. Ed. Darke, Centro. Tel.: 222-9035.

CURSO DE TELEFONISTA

Profissionalizamos você em 25 dias. 5 tipos de mesas modernas. Inclusive GTE Executivo, ligadas p. treinamento. Diploma oficial. — Praça Floriano, 55, s. 301 (Cinelândia). 242-7190.

CURSO DE TELEFONISTA

Você aprende em 25 dias no único curso do Brasil que tem suas 5 mesas realmente ligadas! Você ouve, fala, pede e transfere ligações, ramais e troncos, aprendendo nos próprios aparelhos. Diploma oficial. Praça Floriano, 55, s/301 (Cinelândia), tel.: 242-7190.

APRENDA REFRIGERAÇÃO

Noturna em Madureira noturno Curso Brasil Master Aulas teóricas e práticas em ar condicionado central e geladeiras em geral. Duvidamos que você não aprenda refrigeração. Turma nova mat. aberta. Capitão Couto Menezes, 73. Próximo ao C. Bombeiro.

CURSO MONITOR

Ministrados pelo INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S.A. Cursos de Rádio, Eletrônica, TV e a cores, Eletrotécnica, Transistor, Semicondutores, Eletricista de Automóveis, Desenho, Madureza Ginasial e outros Cursos. Informações e matrículas, Av. Marechal Floriano, 38 - sl. 206. Tel.: 243-9990 - Rio - GB.

DIVERSOS

Ouro — Brilhantes

Pago — ouro a 25, 30 e 40 p. grama, moedas estr. e nac. 100 até 250 p. grama, cautelas até 150% mesmo vencidas. S. Francisco, 26 s. 818, por cima da Ducal.

Brilhantes, Jóias

Pago brilhante 20 mil ou mais por kilats. Ouro, até 35,00 por grama em moedas e jóias até 100,00. Cautelas da Caixa até 100%. Prestarias, tradição comprovada. R. Gonçalves Dias, 84-301. Tel. 252-9194.

OBRIGAÇÕES ELETROBRAS AÇÕES DIVERSAS

Compram-se Contas de Luz, Ind., Com., Ações e Carnês da CTB, CETEL e outras. Dr. Renato Mendonça. Rua Buenos Aires, 17, conj. 52. Tels. 231-3280 e 231-3238. RJ.

OURO CAUTELAS

Cautelas

Pago ouro 25, 30, 40, jóias moedas, Cautelas. Até — 100%. R. Uruguaiana, 36, s. 913 esq. Ouvidor de 2a. a sáb. das 8 às 19hs.

Marque um Triplo na Sua Coluna
Fábrica de Colchões Ortopédicos
CASAL, Cr$ 400,00 — SOLTEIRO, Cr$ 300,00
ENTREGA: 2 TRAVESSEIROS
Rua Américo Brasiliense, 283 (esq. Estr. de Portela) Madureira — Tel.: 359-3400

OLAVO RIBEIRO DE FARIA

Advogado

CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Escritório: Rua Álvaro Alvim, 21, gr. 1.101
Telefone: 223-6638

INCRÍVEL!!!

Futebol de Preços no Maracanã
Móveis de Renomadas Fábricas

ESTOFADOS — ESTANTES MODULADAS
DORMITÓRIOS — COZINHAS — ARAJUES
TAPETES — LUMINÁRIAS

Abaixo do Custo

Entrega em 24 horas
R. Visc. de Itamarati, 42 A e B. Tels.: 248-5181 e 234-5659. Aberta de 3a. a 6a. até as 22h e aos [illegible] até as 20h.

TROQUE E PAGUE EM 24 MESES



MOTOR
CAIXA DE CÂMBIO
SUSPENSÃO

colocamos tirantes e gratuitamente

1.ª Retífica especializada em VOLKSWAGEN

ZUNDFOLGE MOTOR LTDA. Av. Democráticos, 288 Bonsucesso - Tels.: 230-9004 e 260-6413 e 260-4708

Um grito de guerra entre os escombros da velha Cidade Nova

— Mulheres, uní-vos, para salvar o mercado do amor

As mulheres do Mangue consideraram este fim de semana o mais azarado da história na mais antiga profissão do mundo. É que os tratores que estão demolindo as casas onde elas trabalham, do lado da pista lateral de subida da Avenida Presidente Vargas, voltaram a derrubar as construções com mais ímpeto, o que deixou centenas delas desesperadas.

A demolição provocou uma fuga em massa para o lado, onde as mulheres funcionaram durante muito tempo. Mas a mudança provocou outro problema: a superlotação. Elas estão amontoadas em um quarteirão, com 20 casas, nas Ruas Júlio do Carmo e Pereira Franco, de onde deverão ser expulsas a qualquer momento. E mais esta ameaça as vem deixando apavoradas.

O EXEMPLO EUROPEU

Uma jovem morena, de idade entre 22 e 25 anos, toda maquiada, uma das poucas que não procurou se esconder dos repórteres, afirmou que não pretende se aventurar no trotuar da Zona Sul. "Lá a polícia nos prende a toda hora, enquanto aqui nos sentimos mais seguras", disse ela.

A morena se identificou como **Kátia**, "que tem uma freguesia respeitável e que não é mulher falada". Mas mostrou que anda também apreensiva ao perguntar:

— Quem poderá defender nossos problemas? Soube que na Europa as prostitutas se reuniram e exigiram direitos. Sei também que aqui não conseguiremos tanto, mas temos que nos unir:

A COMISSÃO

Vilma, uma loura de uns 40 anos, 20 dos quais dedicados à profissão, tem seu **negócio** na Rua Pereira Franco, por trás das obras do prédio da Prefeitura. Ela é uma das que fazem parte da Comissão de Mulheres da ZBM. Ouvida ontem, Vilma voltou a apelar para as autoridades: pediu, em nome de todas, que lhes seja concedido um prazo para que permaneçam no local por mais uns 90 dias. Ela, juntamente com outras representantes, **Lola**, Mavhie Leda, explicou que funcionam ocultas por um tapume — que deixam as mulheres escondidas de quem passa — e que estão permanentemente sob vigilância, tanto da Polícia Militar como da 6a. DP.

Apesar de julgarem que até amanhã estarão nas ruas — o que nenhuma delas aceita —, as mulheres têm planos, que, acreditam, virão beneficiar tanto as profissionais como os clientes. Além do prazo mínimo de 90 dias na Rua Pereira Franco, a comissão pretende um local com posto médico, posto policial, e isolado das famílias.

— Não somos bandidas e nem saímos atrás de fregueses. Ficamos aguardando o cliente e, durante nosso expediente, não tratamos de assuntos estranhos. Vivemos em conjunto e somos unidas — explica Leda —, e se uma de nós precisa de médico, mesmo para nossos parentes, somos capazes de nos cotizar e conseguir o dinheiro para uma simples consulta ou mesmo operação, além de internação e tratamento médico. Mas isso com muito esforço — finalizou a mulher.



O mulherio e os clientes estão corpo e corpo, num corredor polonês.



O presidente do Sindicato dos Arrumadores do Município do Rio de Janeiro, Elias Cláudio de Sant'Anna, (ao centro), tendo à sua direita o Ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, é à esquerda o Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, Luiz Carlos de Brito. O flagrante foi colhido no dia 14 do corrente, por ocasião da inauguração da Subdelegacia da DRT, em Campos.

Arrumadores do Rio aplaudem ação do Ministro do Trabalho

Em declarações prestadas à nossa reportagem, o Sr. Elias Cláudio de Sant'Anna, presidente do Sindicato dos Arrumadores do Município do Rio de Janeiro, salientou que a atuação do Ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, merece todos os aplausos da sua classe e dos demais trabalhadores.

— Com o Ministro Prieto podemos manter diálogo franco e cordial no debate das nossas mais sentidas e justas reivindicações. Ele tem demonstrado muita sensibilidade e sempre nos dá a devida atenção, tudo fazendo no sentido de atender, de imediato, o que solicitamos para a nossa entidade e os nossos companheiros. Espero que um dia ele venha visitar o Sindicato dos Arrumadores do Município do Rio de Janeiro, a fim de que possamos prestar as homenagens que merece, mostrando-lhe de perto o afeto da nossa categoria — destacou Elias Cláudio de Sant'Anna.

CONVÊNIO COM O INPS

Prosseguindo, disse o líder dos arrumadores que acaba de ser firmado um convênio entre o seu órgão classista e o INPS, tendo em vista a prestação de serviços médicos aos associados e seus dependentes, no Hospital São Benedito, de propriedade do sindicato, situado na Rua Licínio Cardoso, 425, em São Francisco Xavier.

13º SALÁRIO

Sobre o 13º Salário, informa Elias Cláudio de Sant'Anna, que a cota referente ao primeiro semestre deste ano, começará a ser paga, na sede, Rua do Livramento, 81, a partir do dia primeiro de junho próximo vindouro, no horário de 9h30min às 17 horas, cujo edital será afixado nos pontos de serviços.

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

Finalizando, comunica o presidente dos arrumadores do Rio que está em fase final de estudos na PORTOBRAS (ex-DNPVN), a Convenção Coletiva de trabalho a ser assinada pela entidade da classe e a Companhia Docas do Rio de Janeiro, disciplinando direitos e deveres dos arrumadores.

Desbaratada rede de distribuição de coca

São Paulo — (ANDA-LD) — A Divisão de Narcóticos do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), após duas semanas de investigações entre o Rio e São Paulo conseguiram iniciar o desbaratamento de uma gang de tóxicos que está agindo no eixo Rio-São Paulo-Belo Horizonte-Vitória. O traficante Antônio Carlos dos Santos Pinto, o **Toni**, de 30 anos, Rua Salema, 37, apto. 103, Tijuca, Rio de Janeiro e os professores americanos, traficantes e viciados, Henri Maninning Sage Junior e sua mulher Karen Leslie Sage foram presos e já denunciaram diversos componentes da rede de distribuição de cocaína em São Paulo e no Rio.

Segundo as autoridades do DEIC, o consumo da droga entre escolares e professores de nível universitário denunciado há um mês levou-os às pistas que resultaram na prisão de Toni. Segundo os informantes, Toni, todos os finais de semana fazia a distribuição do tóxico em determinados bares e restaurantes paulistanos. Ele voava regularmente, nos vôos comerciais Rio-São Paulo, carregando de 100 a 200 gramas de cocaína. Toni foi preso após a venda de 20 gramas — 3.500 cruzeiros — aos professores norte-americanos. Em seu poder ainda foram encontradas 120 gramas do tóxico, no valor de 30 mil cruzeiros.

Henri, professor de física, química e biologia no Colégio Imaculada, na Chácara Flora, em Santo Amaro, com 25 anos, casado com Karen, de 25 anos, e professora de sociologia, mas exercendo a função de secretária numa empresa na capital paulista, estaria inclusive pronto a despachar a cocaína para sua terra, os Estados Unidos. Ele foi preso em sua residência, na Rua Visconde de Porto Seguro, 1.252, em Santo Amaro, junto com sua mulher e, na casa, em uma gaveta, foram encontradas as 20 gramas da droga. Além do tóxico, foi encontrado um cachimbo para maconha, balança milimétrica para pesar a coca, um cachimbo oriental — O Nargulie e uma caixa cheia de maconha.

RAMAIS DA REDE

Segundo os depoimentos colhidos em São Paulo, a rede de tráfico está sediada no Rio de Janeiro, no Morro da Providência, atrás da Central do Brasil — gare D. Pedro II, onde olheiros evitam que a ação da Polícia colha os traficantes na pesagem e embalagem da droga para despacho. O tóxico procede da Bolívia e entra no Brasil através de Mato Grosso, de onde a cocaína é enviada para o Rio, São Paulo, Vitória e Belo Horizonte.

Baleado ao defender a namorada

É grave o estado de Carlos Alberto Bastos (26 anos, solteiro, residente na Rua Cirne Maia, 53, apt. 103), internado no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Sousa Aguiar com um tiro no abdome. O rapaz foi ferido ao impedir que dois bandidos raptassem sua namorada, após tomarem o seu carro, em frente ao número 70 da Rua Vlamin, em Cavalcante. A 23ª anotou.

Onze jovens iam ao surf com maconha

Policiais da Delegacia de Entorpecentes, prenderam ontem, na Estação Rodoviária Roberto da Silveira, em Niterói, quando pretendiam embarcar para Saquarema, onde assistiriam o festival de surf, um grupo de viciados constituído de dez rapazes e uma moça, todos conduzindo cigarros de maconha.

São eles: Evandro José França, 18 anos, residente em Cordovil; Delson de Menezes, 18 anos, morador em São Paulo; Décio Reis Pereira, 18 anos, residente no Méier; Paulo Roberto Custódio, 18 anos, morador em Santos, N.O.S. 15 anos; R.B.S. 17 anos (moradores da Ilha do Governador) M.S.P. 16 anos, residente no Leblon P.H.J. 17 anos, Olaria; A.D.C. 17 anos, residente em São Paulo e a moça M.C.S.O. 16 anos, moradora em Olaria. Os adultos foram autuados em flagrantes na 1.º DP e os menores encaminhados ao Juizado de Menores.

DP vai ouvir mulher sobre o atentado

Para a polícia somente vingança poderia armar a mão de um pistoleiro para tentar matar a funcionária da Varig América Azevedo e seu amante Paulo José da Cruz, na noite de sexta-feira, nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont. O casal foi alvejado por um homem, possivelmente um homem traído pela mulher. América, que sofreu ferimentos superficiais, vai depor amanhã na 3.ª Delegacia Policial e poderá esclarecer muitos detalhes.

Bando fuzilou o PM, era caçador de bandidos

Respeitado e temido pelos bandidos da Baixada Fluminense, considerado o Cão, o soldado da Polícia Militar Flávio Ramos Anunciação, 29 anos, casado, lotado no 21.º BPM, em Duque de Caxias, ontem, reconhecido no interior de um ônibus que estava sendo assaltado, em São João de Meriti, foi baleado no braço direito e abdome e internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Flávio Ramos ganhou fama no antigo 6.º BPM, por sua coragem na caça a bandidos. Ontem, acabou caçado, quando embarcou no ônibus da empresa Santa Teresinha, linha São João de Meriti—Nilópolis, chapa RJ EF 1758, dirigido por Evaldo dos Santos.

O coletivo fazia sua última viagem e, quando passava pela passagem de nível de São Mateus, três bandidos negros, armados de revólveres, anunciaram o assalto. Depois de tomarem a féria da cobradora Marlene Novais de Oliveira, começaram a recolher os pertences dos passageiros. Quando um dos assaltantes reconheceu o PM, gritou para os companheiros:

— "Olha só quem está aqui! É ele mesmo. Só que agora está sozinho, sem a patota do 6.º."

Ônibus esmagou fusca e matou dois passageiros

Dois mortos e dois feridos em estado grave foi o saldo do desastre ocorrido na madrugada de ontem na esquina da Rua General Sezefredo com Rua Oliveira Braga, nas proximidades do Quartel do Corpo dos Bombeiros de Realengo, quando o ônibus IA-9000-GB, da linha 744, Realengo-Cascadura, da Empresa Auto Viação Bangu, dirigido pelo motorista Nélson Menezes Costa, de 40 anos, colheu o fusca placa EJ-3036-GB que, além de ir em alta velocidade, não respeitou a placa de sinalização, que dava a preferencial para a rua por onde o coletivo trafegava.

Eram aproximadamente 3.30 horas da madrugada, quando o fusca, dirigido por Armando Simões da Silva Júnior (estudante, solteiro, 18 anos presumíveis), que levava em sua companhia os amigos Antônio Messias Páscoa Pereira (solteiro, 22 anos, Rua Professor Clemente Ferreira, 1688, Bangu), Antônio Sérgio Lopes Pinheiro e Francisco Luís Ribeiro de Oliveira (18 anos, Avenida do Canal, bloco 11, apartamento 403, Bangu) foi colhido em cheio pelo ônibus.

Na colisão morreram Antônio Messias Páscoa Pereira e Francisco Luís Ribeiro de Oliveira, que foram cuspidos do veículo no cruzamento das ruas. Os outros dois ocupantes do fusca, Antônio Sérgio Lopes e Francisco Luís Ribeiro, foram socorridos por soldados do Corpo de Bombeiros, que estavam de serviço no Quartel de Realengo e transportados para o Hospital Carlos Chagas, onde ficaram internados em estado de choque.

O motorista do ônibus e os passageiros nada sofreram e ele foi encaminhado à 33.a Delegacia Policial para registro da ocorrência. Os cadáveres foram removidos para o Instituto Médico Legal.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS e ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DE CAMPO GRANDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS (MATEMÁTICA e FÍSICA)
GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO — GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade nº 229 — Campo Grande RJ — Telefones: CG 5 — Cetel: 394-1063



Dossiê-LD

RACISMO

Texto de Bernadete Freitas

Fotos LD

A atriz da TV Globo, Jacira Silva, formada em Filosofia, estudante de Psicologia, professora e atriz de teatro, fala à LUTA DEMOCRÁTICA, junto com Milton Gonçalves, Ruth de Sousa e Zezé Mota, da situação do ator negro na TV e no teatro. Para Jacyra, que recitou os versos do ex-líder dos negros americanos, assassinado em 1968, em sua própria terra, e também para os outros três artistas, o fato de o ator negro desempenhar, na maioria das novelas, papéis de bombeiro, empregadas domésticas, faxineiro e outras resulta de uma realidade sócio-econômica.

A sombra que paira sobre os artistas negros

"Há apenas 88 anos que os escravos foram libertados e, por isso, fazemos parte da população mais pobre do País", diz Milton Gonçalves. Porém, existem negros que já são advogados, professores, médicos, engenheiros, e é importante que autores, como Janete Clair, criem personagens que retratem também este nosso crescimento e possamos, assim, ser mais valorizados.

Milton Gonçalves, o médico (psiquiatra) da novela **Pecado Capital**, é um ator muito conhecido e consagrado pela tv. Ele considera importante que um negro como ele, que teve a rara oportunidade de "aparecer" e progredir na vida, não se esqueça da grande maioria de seus irmãos de cor, que continua na mais completa pobreza e ignorância. "A minha mensagem geral é, diz ele, ir para as escolas, instruir-se, mostrar seu valor e lutar de igual para igual por uma vida melhor."

DESENVOLVIMENTO

Milton afirma, porém, que não se trata de isolar o negro, de formar uma sociedade à parte, mas de integrá-lo na comunidade como alguém atuante, participante e intelectualizado.

— "Não me considero descendente de escravos, mas de imigrantes que vieram para o Brasil na condição de escravos, declara Milton.

E prossegue:

— "Acho de fundamental importância este ponto de vista, uma vez que é necessário esquecermos a dor profunda de um dia termos sido escravos. A escravidão deixou em nós, e naqueles que foram nossos "donos", a idéia de subserviência, de inferioridade, e a cor ainda é uma cruz muito pesada para a grande maioria de negros."

— No entanto, nós ajudamos a fazer deste país o que ele é hoje. O negro também está engajado no processo de desenvolvimento do Brasil, continua Milton Gonçalves, e é preciso que todos os negros se conscientizem disso. Daí, a necessidade que sentimos de criar sociedades culturais como o Instituto de Pesquisa das Culturas Negras, uma associação que discute o ser social negro e a sua evolução através dos tempos.

Este instituto, explica o ator, promove conferências e debates, exibe filmes, faz promoções e dele participam negros e brancos, de todas as classes e profissões, que estejam interessados em redescobrir a cultura negra e trazer de volta a memória perdida, a visão do passado que se diluiu no tempo e no espaço. Onde estão os heróis africanos, os reis, os sábios, a filosofia e a religião dos negros? Temos uma cultura que não pode ser menosprezada, pois trata-se de nossa alma, de nossa essência. Machado de Assis, José do Patrocínio, Joaquim Nabuco, e muitos outros, foram grandes personalidades que foram embranquecidos (ou se embranqueceram) com o correr dos anos. E por que isso?

RACISMO DISFARÇADO

— Na realidade, existe uma discriminação racial disfarçada, no Brasil; muitas vezes me senti prejudicado por causa da minha cor e reagi violentamente contra o que considero uma falta de irmandade, de grandeza do ser humano.

Segundo Milton Gonçalves, "o racismo muitas vezes se confunde com a escravidão, com o baixo poder aquisitivo do negro, que já vem de muitos e muitos anos".

— Formamos, diz ele, uma grande parte da população brasileira e é importante se desmistificar a idéia de que não somos público, não somos mercado consumidor, porque isto não corresponde em absoluto à realidade.

ABSURDO

Na última segunda-feira de abril a Tv Tupi levou ao ar um programa especial, **O Gesto, a Festa, a Mensagem**, que, durante **3 horas** e meia, contou a história de 2.400 anos de teatro universal, através da seleção e transmissão de diversos trechos e autores. Milton considerou um absurdo que, nas várias seqüências apresentadas, não houvesse sequer a presença de um ator negro ou de um acontecimento que envolvesse um personagem negro, como se durante todos este séculos eles não passassem de uma abstração.

E concluiu:

— Cabe também à grande platéia negra exigir novos atores negros e peças e novelas que encarem o negro como um ser humano presente em todas as camadas sociais e exercendo todo tipo de atividades. E aos autores e produtores, como foi o caso agora da Tv Globo que aceitou o papel de médico que a Janete Clair criou para mim, atender essas exigências.

RETRATO

Ruth de Sousa trabalha na Tv Globo desde 1969, onde começou com o papel de uma sacerdotisa na novela **O Paço dos Ventos**, de Janete Clair. Por isso mesmo, ela faz questão de dizer que não sofreu nenhum tipo de pressão por causa de sua cor, quando resolveu ser atriz. E continua:

— Há 32 anos estou nesta profissão e as dificuldades que encontro são as mesmas que todos os meus colegas, brancos ou negros, também têm que enfrentar.

Ruth afirma que o problema do negro tem suas raízes na área sócio-econômica e explica:

— Fomos escravos durante muitos anos e quando veio a liberdade não tinhamos nem educação, nem lar, nada. Então, nossos serviços eram sempre os mais rudes, os que não exigiam um grau maior de instrução. Lentamente, esta situação está se transformando, e hoje há uma minoria de negros que estuda e outros ainda que já são médicos, advogados etc. Acredito que as estórias de novelas e peças de teatro retratam esta realidade. Por isso, durante muito tempo fizemos os empregados da casa; vivíamos na tela e no palco o que acontecia na vida real. E que é o teatro senão o retrato da vida do homem?, pergunta Ruth.

— Atualmente, afirma a atriz, as coisas estão mudadas e algumas novelas estão refletindo esta transformação. Milton, em **Pecado Capital, e eu**, com meu personagem de **O Grito**, tivemos ótimos papéis e uma boa oportunidade de mostrarmos nosso talento. E se há atores negros que continuam fazendo papéis de lavadeiras, jardineiros, cozinheiras etc., é porque a grande maioria dos negros no Brasil ainda vive desse tipo de trabalho.

AJUDA

Ruth de Sousa foi uma das fundadoras do **Teatro Experimental do Negro**, em 1945, um movimento que pretendia dar ao negro a oportunidade de trabalhar como ator. Naquela época, conta Ruth, os personagens negros eram feitos por brancos pintados de preto e só Grande Otelo estava começando na profissão.

— Tivemos que estudar e lutar muitos, mas várias pessoas nos ajudaram, como Nelson Rodrigues, Pascoal Carlos Magno, Oscar Niemeyer, Vinicius de Moraes e outros. Foi uma fase muito boa porque havia uma grande movimentação nas artes em geral e os artistas eram muito unidos, "os espíritos mais abertos".

Segundo Ruth de Sousa, hoje em dia estão muito preocupados consigo mesmos, sem tempo para nada, e por isso é muito difícil se formar um outro grupo como foi **o Teatro Experimental do Negro**, que durante cinco anos trabalhou com continuidade. Durante este período eles montaram peças de autores estrangeiros e brasileiros e, numa delas, **O Imperador Jones**, de Eugene O'Neil, o elenco era quase todo formado por negros, só havia um branco. Milton Gonçalves também escreveu uma peça, **Sucata**, encenada em São Paulo, em que todos os atores eram negros porque tratava-se da história de uma família negra.

"Não somos o que devíamos ser.
Não somos o que queríamos ser.
Não somos o que iremos ser.
Mas, graças a Deus, não somos o que éramos"

Martin Luther King





Jacyra Silva — Não me importo de fazer a empregada, o pior é fazer uma madame que entra e sai sem abrir a boca.



Zezé Mota — Recebo poucos convites para trabalhar em televisão. Acredito que haja racismo na TV brasileira.



Milton — O racismo se confunde com a escravidão
Ruth — O problema do negro tem suas raízes na área sócio-econômica

SEM VIVENCIA

No entanto, Ruth declarou ser errada a interpretação que fazem pelo fato de o ator Sérgio Cardoso ter sido escolhido para o papel principal da novela **A Cabana do Pai Tomás**. Ela não concorda que houve racismo, naquela ocasião, porque não havia um ator negro conhecido que pudesse carregar sozinho uma novela, durante oito meses. Ela interpretou o papel da mulher de Pai Tomás e quando lhe perguntaram se achava errado o Sérgio se pintar de preto para fazer o personagem, respondeu: "Ele já fez portugueses, italianos, judeus e seria racismo da parte dele se agora não quisesse aceitar o papel de um negro".

Ao que diz Ruth de Sousa, os negros não estão proibidos de interpretar grandes personagens na tv ou no teatro. E se os autores brancos muitas vezes não retratam a realidade sócio-econômica do negro em suas histórias é porque não a conhecem, nem a vivenciaram. Mesmo assim, autores como Dias Gomes, Janete Clair e Jorge Andrade têm-se preocupado em pesquisar todos os tipos de problemas enfrentados pelo homem, seja ele branco, amarelo ou negro.

— Agora mesmo, na novela **O Grito**, foi mostrado o problema da empregada do Cobertura, uma negra interpretada por Chica Xavier, que tem um filho e não pode colocá-lo em um colégio e, por isso, ele se torna um marginal.

— A única queixa que tenho a fazer, diz Ruth, é quanto à imagem que se faz no Brasil das "famosas" mulatas. Mulher negra bonita tem que ser do teatro rebolado, nunca é uma mãe de família, uma professora ou uma atriz séria. Isto me deixa muito chateada e considero este tipo de propaganda de efeito totalmente negativo.

E prossegue:

— Quanto aos racistas, acredito que existam uns poucos imbecis que o são, mas não me preocupo com eles. Acho que o ser humano deve ser respeitado pelo que é e pelo que faz e não pela cor de sua pele.

O ÚNICO

Zezé Mota, atriz de teatro, televisão e cinema, há dez anos na profissão, nunca encontrou dificuldades por ser negra. No entanto, confessa:

— Recebo poucos convites para trabalhar em tv. Fiz papel de empregada duas vezes: na Globo, na novela **Super Manoela**, e na Tupi de São Paulo, na primeira versão de **Beto Rockefeller**. Não me importo em interpretar uma empregada doméstica, mas não pretendo restringir minha carreira a este tipo de personagem que, geralmente, é o único que a tv oferece a uma atriz negra.

— Fiz também o papel de uma cantora, na novela de Maria Clara Machado **A Patota**, transmitida pelo canal 4. A autora impôs que eu fosse a intérprete do personagem que ela criou e, apesar das restrições do diretor, que não "curtia" muito a minha presença, foi um papel que gostei muito de fazer. As duas empregadas que interpretei na Tv Globo e na Tv Tupi de SP foram também muito interessantes, porque eram pessoas que participavam intensamente da história.

— Porém, nestas duas novelas, houve reclamações. No **Beto**, porque o diretor Bráulio Pedroso deu a mim e ao Jório Amadeu (um ator negro que fazia o namorado da empregada) uma cena muito boa e a produção reclamou que nós iamos "estrelar" demais.

— E por que não podíamos ser estrelas, pelo menos um dia?, pergunta Zezé.

PRESSIONAMENTO

— Em **Super Manoela**, afirma Zezé, fiz, a pedido do autor Válter Negrão, uma empregada muito gente, que participava em toda a trama. Mas a censura achou que, tanto a minha personagem como a de Marília Pera (a Manoela), eram empregadas que fugiam muito ao padrão. Por isso, "meu papel foi a zero" e por algum tempo me tiraram da história. Com a Marília não puderam fazer nada porque ela fazia o papel principal. Fiquei realmente muito magoada com esta repressão".

— Atualmente, prossegue a atriz, estou trabalhando na Tv Educativa, apresentando programas, telejornais. É a primeira vez que a tv me oferece um trabalho diferente e estou gostando muito dessa minha nova atividade. A minha paixão, porém, é o teatro e o cinema que me permitem amadurecer o personagem e fazer uma boa intepretação, sem correrias ou qualquer outro tipo de pressão.

— Acredito que haja racismo na tv brasileira e, no início de minha carreira, senti isto mais fortemente. Ao passar nos estúdios para saber se havia algum papel para mim, respondiam: "Não, pra você não há nada." Isto quando, às vezes, estavam preparando duas ou três novelas. Mas não há nada declarado. O que ocorre também é que os autores não criam bons papéis para negros; eles não querem "comprar a barra". A nossa esperança é que apareçam bons autores negros e, aí sim, as possibilidades serão bem maiores. Quem sabe nossos filhos, que terão maiores oportunidades de estudo, não serão grandes dramaturgos, levando para as histórias que escreverem sua vivência pessoal?

ELOGIADA

— No teatro e no cinema não tive nenhum problema por ser negra. Fiz **Hamlet**, uma pela clássica, dirigida por Flávio Rangel, e todo o elenco era constituído de negros. Com o diretor Gianni Ratto, fiz **O Casamento de Figaro**, onde interpretava a Condessa de Alma Viva, e o papel de empregada foi feito pela dona do teatro, a atriz (loura) Beatriz Segal.

— O elenco era muito e a peça foi levada em várias faculdades de São Paulo, onde sempre havia debates, e a idéia de se misturarem negros e brancos, indiscriminadamente, era sempre muito elogiada. No cinema, fiz várias pontas e há poucos meses terminei o filme **Chica da Silva**, dirigido por Caca Diegues, onde fiz o papel principal. Atualmente, estou ensaiando o papel de "uma mulher muito chic", no filme **Cordão de Ouro**, do diretor Antônio Carlos Fontoura (o mesmo de **A Rainha Diaba**).

Zezé Mota afirma não ter sentido uma discriminação racial muito forte durante toda sua vida, mas sabe que "o brasileiro é racista". E continua:

— Por ser atriz e as pessoas mistificarem muito este tipo de trabalho, sou muito bem tratada, bajulada mesmo. Porém, minha família, que é muito numerosa, e meus amigos reclamam bastante de serem prejudicados por causa de sua cor negra.

PODEM E DEVEM

Jacyra Silva começou na Tv Globo, em 1969, como simples funcionária burocrática e, mais tarde, participiu de várias novelas: na maioria delas interpretou o papel de empregada doméstica (Uma Rosa com Amor, Corrida do Ouro, Os Ossos do Barão, O Brito). Para ela, isto se deve ao fato de os autores não criarem outros tipos de papéis para os atores negros.

Porém **Jacyra faz questão de ressaltar:**

— **Dias Gomes e Janete Clair são exceções. Na novela Irmãos Coragem, de Janete Clair, interpretei o papel de uma enfermeira, cujo desempenho era fundamental na história. E Clementino Quelé, um ator negro, fez um médico em uma novela de Dias Gomes; atualmente Milton Gonçalves também faz um médico em Pecado Capital. É claro que são casos raros, mas sem dúvida constitui uma abertura que outros autores podem e devem aproveitar.**

— Apesar disto, explica Jacyra, não me importo em fazer o papel de uma empregada, desde que seja um personagem que tenha algo de importante para transmitir. Pior é fazer uma "madame" que entra e sai de cena sem abrir a boca. No momento, estou ensaiando uma peça de Consuelo de Castro, O Porco Ensangüentado, e meu papel é o de uma empregada cuja atuação é fundamental no desenrolar da história. Trata-se de um texto de grande força social, que denuncia a "estrutura apodrecida da sociedade burguesa".

VELADO

Jacyra também participa do Instituto de Pesquisa das Culturas Negras. Segundo ela, os negros, na sua grande maioria, sentem a sua cor como se fosse um defeito e isto devido a muitos anos de escravidão, quando tiveram que adotar o modo de vida do seu "patrão" e aprender a renegar a sua própria cultura. Por isso, o instituto tem como finalidade divulgar a riqueza de valores que os negros trazem de seus antepassados e mostrar que não há motivo em se considerar a cor negra algo sujo ou feio.

O instituto promove também o lançamento de artistas, como foi o caso da cantora Giovana, no Museu de Arte Moderna, e a promoção de filmes, como aconteceu com Compasso de Espera, de Antunes Filho, estrelado por Zózimo Bulbul (ator negro) e Renée de Vielmond (atriz de Anjo Mau).

Este filme, informa Jacyra, foi feito há muitos anos e sua temática é o racismo no Brasil, mas até há bem pouco tempo ele não havia sido exibido nos cinemas. O IPCN organizou ainda uma coleção de filmes sobre negros, que foram mostrados durante uma semana no MAM.

Jacyra Silva afirma que seria ingenuidade da parte dela dizer que não há preconceito racial do Brasil.

— É claro que há, mas é um preconceito velado e, por isso mesmo, muito pior. É preferível que se diga: não gosto de você porque você é negra, do que fingir que é amigo e, por trás, torcer o nariz. Mas, prossegue, no meio teatral não há qualquer tipo de discriminação; o ambiente é descontraído e todos somos, acima de tudo, atores dedicados ao seu trabalho.

Mulher diabólica degolou oito recém-nascidos

BANHAVA AS CHAGAS COM O SANGUE DAS CRIANCINHAS

O Rio de Janeiro viveu, no ano de 1883 um longo período de pavor, com o encontro de cadáveres de criancinhas pendurados em galhos de árvores, com o detalhe tétrico de que todas as vítimas tinham sido degoladas e apresentavam ainda sinais de cortes em outras partes do corpo, sem que nas imediações se encontrasse uma só gota de sangue.

Os pais passaram a manter os filhos sob vigilância permanente as 24 horas do dia e, nas ruas, não se via mais uma só criança, mesmo acompanhada de adultos. Em todo os lares o assunto era um só e a respeito surgiam as mais disparadas versões, nas quais não faltava nem mesmo a possibilidade de se tratar de ação de "seres do outro mundo".

A Polícia foi duramente criticada por não conseguir esclarecer o espantoso caso, que já era comentado até no estrangeiro. Até o ministro da Justiça, Honório Hermeto Carneiro Leão, apresentou ao Inspetor Dom Pedro II um relatório condenando a inércia policial e a calma só voltou à capital do país quando se encontrou, já morta, a autora dos infanticídios, a prostituta Bárbara dos Prazeres, mulher que fora de extraordinária beleza e que, primeiro deformada pela varíola, depois sofreu ainda o castigo pior de se tornar morfética. Matava as crianças, na esperança de recuperar a antiga beleza através de banhos de sangue.





Texto de Mecenas Cordeiro
Ilustrações de Inácio Dorado

MULHER DIOBÓLICA

Bárbara dos Prazeres parecia ter nascido já com sua sorte marcada. Ainda muito jovem, porém já extremamente bela, deixou-se enganar por um conquistador barato e engravidou. Era cantineira na Província Cisplatina e lá teve o filho, abandonada pelo amante e vivendo na casa de uma irmã, com a qual inclusive não se dava bem e que não lhe escondia que só a abrigava em consideração à criança.

A jovem, já então amante de um sargento do Batalhão de Caçadores, a um convite seu para virem os dois para o Rio de Janeiro não pensou duas vezes. Estrangulou o filhinho, envenenou a irmã, arrumou a trouxa e botou pé na estrada com o amante, que de nada tinha conhecimento.

No ano de 1883 o casal vivia no Rio, mas em condições que Bárbara não considerava como justa, pois tinha de lavar, cozinhar e amar o homem, resumindo-se nisso sua vida de todos os dias, enquanto outras jovens, nem de longe tão belas quanto ela, freqüentavam bailes e teatros, davam passeios e eram requestadas por senhores de posses. A inconformação transformou-se em revolta e Bárbara, numa noite em que o amante dormia embriagado, matou-o a punhaladas e fugiu.

O CASTIGO CHEGOU

Inexplicavelmente sem ser procurada pela polícia, Bárbara estabeleceu-se como parteira, numa época em que os médicos eram raros e caros, daí ter logo angariado grande freguesia, inclusive na alta roda da Corte. Vivia sozinha e, com o muito dinheiro que ganhava, passou a levar vida devassa.

Tão logo anoitecia, Bárbara saía de casa, numa busca desesperada a qualquer homem que a satisfizesse plenamente, fazendo-a conhecer aquilo que até então lhe fora vedado, o conhecimento do verdadeiro amor. Sua beleza não deixava que lhe faltassem candidatos, mas, a cada noite em que ela se entregava a algum estranho, correspondia sempre uma nova desilusão. Decaiu e passou a freqüentar tabernas e bodegas e a se embriagar, servindo então de pasto para a escória humana que freqüentava aqueles antros.

O ano ainda estava em meio quando Bárbara foi atacada de varíola, que na época grassava com grande intensidade na cidade. Ela não morreu, mas sua beleza desapareceu para sempre, pois ficou sem as pálpebras e com o nariz deformado. Desde então perdeu praticamente o nome, passando a ser conhecida como «Onça», pois à sua simples aproximação todos se afastavam, já que ela se tornara uma figura repelente.

Perdida toda a sua freguesia de partos e expulsa da casa que até então ocupava, a «Onça» passou a mendigar. Um dia, em suas andanças, esteve com um grupo de ciganos no Morro do Nheco que, apelando para a bruxaria, lhe disseram que ela ficaria curada e recuperada a antiga beleza caso seguisse sem vacilar seus conselhos.

Ela, desde então, passou a alimentar-se de cobras, lagartixas e sapos e a banhar suas chagas com sangue de gatos e cabritos. Como não apresentasse melhoras, as ciganas lhe disseram que a culpa era do sangue que ela usava para suas ablações, já que se tratava de um produto impuro.

Bárbara meditou muito a respeito e um dia, já noite avançada, viu uma mulher jovem colocar um fardo na Roda de Expostos. Naquela época, a mulher que quisesse se livrar de um filho natural, por temer escândalo ou por não ter meios de sustentar o recém-nascido, colocava-o na Roda, que era uma espécie de nicho giratório embutido num muro. Tocava uma sineta e se retirava sem que ninguém a visse e, pouco mais tarde, uma irmã de caridade, da parte interna do casarão, recolhia o bebê abandonado.

Sabedora do costume, Bárbara teve uma idéia monstruosa e logo a concretizou. Correu até o nicho da Roda, apanhou o recém-nascido e saiu correndo.

Já no Mangue do Aterrado, local deserto, ela pendurou a criança pelos pés num galho de árvore e, com uma navalha, fez um corte no pescoço do inocente. Antes, a diabólica mulher tirara toda a roupa e a estendera no chão. E foi assim que banhou suas chagas com o sangue que gotejava do bebê morto, que recebeu ainda outros cortes, pois Bárbara fazia questão de aproveitar até a última gota do sangue da pequena vítima.

Quando na manhã seguinte o pequeno cadáver foi descoberto e o fato se tornou público, todos se mostraram chocados, pois nunca, pela mente de alguém, passara sequer a idéia de ser possível ocorrer na então pacata cidade do Rio de Janeiro um crime tão horrendo.

Fácil se torna compreender, então, em que estado de espírito ficou a população quando, em intervalos de não muitos dias, sucessivamente, sete outros cadáveres de crianças degoladas foram sendo encontrados, sempre pendentes de algum galho de árvore.

A polícia, sob o acicate das censuras públicas, fez o que pôde para encontrar alguma pista sobre o matador de crianças. Prisões em massa foram efetuadas no Largo do Paço, no Arco do Teles (na atual Praça Quinze), nas hospedarias da Rua da Misericórdia e nas bodegas do Cais do Pina. Em vão, porém.

O DETETIVE ACASO

Uma manhã, uma ronda policial que passava pela Rua Direita, encontrou uma mulher andrajosa caída junto à calçada. Estava morta e logo foi reconhecida como a «Onça».

Embora a morte parecesse ter sido natural, algumas investigações foram feitas sobre a estranha personagem e, ouvida algumas ciganas e mendigas, chegou-se por acaso à identificação da mulher como a autora da morte das sete crianças e então muito do seu passado veio à luz.

A notícia de que ela morrera trouxe enorme alívio à população mas, mesmo assim, sempre que alguém desejava fazer-se obedecer por alguma criança recalcitrante, bastava mencionar o nome da «Onça», que durante muito tempo figurou como um «bicho papão» para a criançada.

Bom-Crioulo

(35)

Adolfo Caminha

Ninguém os via naquela nudez primitiva, frente a frente — o corpo largo e mole da portuguesa em contraste com as formas ideais e rijas do afebo —, escandalosamente nus, pecadoramente bíblicos no silêncio do quintalejo do sol que vibrava em torno do pequeno alpendre a sua luz de ouro fulvo.

O que eles fizeram antes e depois do banho, ninguém saberá nunca. Os muros do quintal abafaram toda essa misteriosa cena de erotismo consumado ali por trás da Rua da Misericórdia num belíssimo dia de novembro.

D. Carolina realizara, o seu desejo, a sua ambição de mulher gasta: possuir um amante novo, mocinho imberbe, com uma ponta de ingenuidade a ruborizar-lhe a face, um amante quase ideal, que fosse para ela o que um animal de estima é para seu dono — leal, sincero, dedicado até ao sacrifício.

Aleixo remoçava-a como um elixir estranho, milagrosamente afrodisíaco. Sentia-se outra depois que se meterra com o pequerrucho: retesavam-lhe os nervos, abria-se-lhe o apetite, entrava-lhe n'alma uma extraordinária alegria de noiva em plena lua-de-mel, toda ela vibrava numa festiva exuberência de vida, numa eclosão torrencial de felicidade — o corpo leve, o espírito calmo. Aleixo pertencia-lhe enfim, era seu, completamente seu, ela o tinha agora preso como um belo pássaro que se deixasse engaiolar, tinha-lhe ensinado segredinhos de amor, e ele gostara imenso, e jurara nunca mais abandoná-la, nunca mais!

O grumete por sua vez, experimentava o que experimentaria qualquer adolescente — uma tendência fatal para a portuguesa, um forte desejo de possuí-la sempre, sempre, a toda hora, numa tara irresistível de mordê-la, de cheirá-la, de palpá-la no frenesi de gozo, num grande ímpeto selvagem de novilho insaciável.

A tarde passou rapidamente. Depois do natar (sopa, cozido e banana S. Tomé, fora o vinho fornecido pelo açougueiro) dirigiram-se à sala de frente. Aleixo quis ver o álbum de retratos, a portuguesa trouxe-lho. E sentados no velho sofá, num quase braço — ele muito curioso, desejando saber de quem era as fotografias, ela meio derreada, o cabelo úmido e solto, explicando minuciosamente cada figura, paisagem da Europa, trecho de Portugal e das ilhas —, esperaram a noite.

Escureceu. D. Carolina foi acender o bico de gás, queixando-se do calor, "que a sua vontade era não sair d'água, viver dentro d'água, morrer n'água, flutuando..."

Aleixo riu, achou graça, lembrando-se talvez, da semelhança que havia entre a portuguesa e uma grande corveta bojuda...

— Ora dize uma coisa, ó pequerrucho, tu me queres bem ou isso é uma esquisitice, uma pândega?

E risonha, sentando-se:

— Mas olha, dize a verdade! Vê lá se não me vens com história...

Ele então disse que estimava-a do fundo do coração e tornou a jurar que havia de morrer junto dela, na mesma cama — juntinho, lado a lado...

— E se morreres a bordo, no mar?

— Paciência, murmurou o grumete num tom de tristeza.

Mas, arrependida ela o cobriu de beijos:

— Não, ele não morreria no mar. Brincadeira, brincadeira...

Havia no rosto imberbe e liso do grumete uns tons fugitivos de ternura virginal, o quer que era breve e delicado, a branca melancolia de certas flores, o recolhimento ingênuo e discreto de uma educanda, e era isso justamente, era esse que indefinível, essa poesia inocente derramada no semblante de Aleixo, que provocava a portuguesa, ferindo a corda sensível de seu coração abandonado e gasto. Era uma pena decerto, ver aquele rosto de mulher, aquelas formas de mulher, aquela estatuazinha de mármore, entregue às mãos grosseira de um marinheiro, de um negro... Muita vez o pequeno fora seduzido, arrastado. Ela até fazia um benefício, uma obra de caridade... Aquilo com o outro, afinal, era uma grossa patifaria, uma bandalheira, um pecado, um crime! Se Aleixo havia de se desgraçar nas unhas do negro, era melhor que ela, uma mulher o salvasse. Lucravam ambos: ele e ela...

Mas, Aleixo não podia esquecer Bom-Crioulo. A figura do negro acompanhava-o a toda parte, a bordo e em terra, quer ele quisesse quer não, com uma insistência de remorso. Desejava odiá-lo sinceramente, positivamente, esquecê-lo para sempre, varrê-lo da imaginação como a um pensamento mau, como a uma obsessão insólita e enervante, mas, debalde! O aspecto repreensivo do marinheiro estava gravado em seu espírito indelevelmente, a cada instante lembrava-se da musculatura rija de Bom-Crioulo, de seu gênio rancoroso e vingativo, de sua natureza extraordinária — híbrido conjunto de malvadez e tolerância —, de seus arrebatamentos, de sua tendência para o crime, e tudo isso, todas as recordações o acovardavam, punham-lhe no sangue um calafrio de terror, um vago estremecimento de medo, qualquer cousa latente e aflitiva... Suas expansões com a portuguesa eram incompletas, vibravam-lhe os lábios em sorrisos de falsário, cada vez que ela o exaltava para deprimir o outro...

Toda a noite foi um delírio de gozo e sensualidade. D. Carolina cevou o seu hermafroditismo agudo com beijos e abraços e sucções violentas...

CINEMA

Lançamentos

W, A MARCA DO TERROR — de Richard Quine. — Com Twiggy, Michael Witney e Eugene Roche. — Palácio: — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos.

ESTE CRIME CHAMADO JUSTIÇA (In nome del Papolo Italiano) — de Dino Risi. — Com Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi e Yvone Fourneaux. — Cinema I, Cinema III, Lido-1, Cine Arte-UFF: — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — Censura — 14 anos.

CORAÇÕES EM MENTE (Hearts & Minds) — de Peter Davis, «Oscar» de melhor documentário de longa metragem de 1974. Cinema II, Lido-2: — 13h 30min, 15h40min, 17h50 min, 20h, 22h10min. Censura — 18 anos.

FOGO NA TORRE (The blazing tower) — de Jerry Jameson. — Com John Forsythe e Dan Overland. Condor Largo do Machado Condor Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — Carioca: 15h50min; 17h50 min, 19h45min, 21h40min. Censura — 16 anos.

KYLLER RID MORTO OU VIVO (Killer Kid, shoot or sight) — de Leopold Lahola. Com Terence Hill e Carole Gray. — Paza: — 10h, 11h20min, 12h55min, 14h30min, 16h05min, 17h 40min, 19h15min, 20h50 min, 22h25min. Censura — 14 anos.

MANDARINS DO KUNG FU (The godfathers of Hong Kong) — de Chin Shu Mei. Com Robert Lee e Joseph Ching. Programa duplo: — **Borsalino & Cia.** — Rex: 14h10min, 17h20min, 20h30min. — Censura — 14 anos.

A HISTÓRIA DE ADELE H. (L'histoire d'Adele H.) — de François Truffaut. Com Isabelle Adjani e Bruce Robinson. — Caruso: 14h20min, 16h15min, 18h10min, 20h05mtn, 22h. Censura — 14 anos.

Continuações

SHAMPOO (Shampoo) — de Hal Ashby. — Com Warren Beatty, Julia Christie. — Opera, Roma-Bruni, Rio: 14h30min, 17h, 19h30min, 22h. Paratodos: 14h ,16h, 18h, 20h, 22h. Astor: 15h, 17h, 19h, 21h. — Pathé: 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — Sáb. e dom. à partir das 14h. Censura — 18 anos.

O REI DA NOITE (Brasileiro) — de Hector Babenco. — Com Marilia Pêra e Paulo José. — Império, Icaraí Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Art Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — Leblon-1: 14h 30min, 18h25min, 20h20 min, 22h15min. — Rosário 15h20min, 19h10min, 21h Sáb. e dom. a partir das 15h30min. Censura — 18 anos.

O FLAGRANTE (Brasileiro) — De Reginaldo Faria. — Com Maria Cláudia, Claudio Marzo, Carlo Eduardo Dollabela. — Odeon, Leblon-2, Tijuca, Olaria, Center. 14h, 16h, 18h, 20h 22h. — Veneza: a partir das 16 horas. — Madureira -2 e Olaria: 15h, 17h, 19h, 21. Santa Alice: a partir das 17 horas. Censura — 18 anos.

UM DIA DE CAO — (Dog day afternoon) — de Sidney Lumet. — Com Al Pacino e John Cazale. — Capri: 14h, 16h30min, 19h, 21h30min — Copacabana: 14h, 16h35min, 19h10min, 21h45min. Censura — 18 anos.

UMA MULHER DIFERENTE (That cold day in the park) — de Robert Altman. — Com Sandy Dennis, Michel Burns e Susanne Benton. — Jóia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos.

JECA CONTRA O CAPETA (Brasileiro) — de Pio Zamuner e Mazzaropi. — Com Mazzaropi, Geny Prado e Rose Garcia. — Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — Livre

TOMMY (Tommy) — de Ken Russe. m Com Ann Margret Oliver Reed. — Vitória, América: — 13h40 min, 15h55min, 17h50min, 19h55min, 22h. — São Luiz: a partir das 15h45 min. — Censura — 16 anos.

ROLLERBALL — OS GLADIADORES DO FUTURO (Rollerball) — de Norman Jewison. — Com James Caan e Maud Adams. — Madureira-1: 14h30min, 16h50min, 19h 50min, 19h10min, 21h30 mon. Censura — 16 anos.

Reapresentações

AS MONJAS DE SANT'ARCANGELO — de Paolo Dominici. Com Anne Neywood, Luc Merenda e Martine Brochard. Ricamar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos.

NEVADA SMITH (Nevada Smith) — de Henry Hathaway. Com Steve Mc Queen e Karl Malden. — Metro Boavista, Metro Tijuca: 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. — Metro Copacabana: — 14h30min, 17h, 19h30min, 22h. — Sáb e dom. 14h, 16h30min, 19h, 21h30min, 24h. Censura 18 anos.

2001, UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001, a space odissey) — de Stanley Kubrick. — Com Keir Dullea e Gary Lockwood. Pax: 14h, 16h40min, 19h 20min, 22h. Censura — 10 anos.

CENAS DE UM CASAMENTO — (Scener ur elt aktenskap) — de Igmar Bergman. Com Liv Ullman e Erland Josephson. Studio Tijuca: 15h, 18h, 21h. Censura — 18 anos.

A NOVIÇA REBELDE — (The sound of music) — de Robert Wise. Com Julie Andrews e Christopher Plummer. Tijuca-Palace: 15h, 18h, 21h. — Sáb e dom. 14h30min, 17h30min 20h30min. Censura — Livre.

SERPICO (Serpico) — de Sidney Lumet. — Com Al Pacino. Coral: — (até quarta-feira): — 14h, 16h, 18h, 20h 22h. Censera — 18 anos.

MAS... QUE MULHERES! (Ah! Les belles bachantes) — de Jean Loubignac — Com Louis de Funes e Robert Dhéry. — Bruni-Copacabana (até quarta-feira): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (a partir das 14h. Sáb e dom 20h, 22h.) — Orly: — a partir das 10h. Censura — 18 anos.

TEATRO

HOW THE OTHER HALF LOVES — Comédia de Alan Ayckbourn. Direção de Kim Grant. Com Moray Watson, Barbara Murray, Neil Stacy, Stephanie Turner, Simon Cadell e Helen Cotterill. **Teatro João Caetano** (Praça Tiradentes).



"Gota D'Agua" volta, depois de mais um mes de paralisação. E tem Bibi de novo

TUDO BEM NO ANO QUE VEM — Comédia de Bernard Slade. Direção de Flávio Rangel. Com Glória Menezes e Tarcísio Meira. **Teatro Adolfo Bloch** (Praia do Russel). De 4a. a 6a., às 21h30min, sábado às 20h e 22h30min, domingo às 18h 20h30min.

DE UMA ENTRADINHA RAPIDA SÓ PRA VOCÊ SACAR COMO ESSE HOMEM ME AMA — De Luis Carlos Góes, direção de Amir Haddad, com Vera Setta, Luis Carlos Góes, Ivo Fernandes e Rubens de Araújo. Duas peças em um ato: **Marilda, a Oprimida e Virtuosa e Bela, Sensata e Ela.** (Teatro Nacional de Comédias (Av. Rio Branco, 153). De 3a. a 6a. e domingo, às 21h15min; sábados, às 20h30min e 22h30min. Vesperal domingo às 18h.

DONA LUA QUER CANCAO — Musical infantil de Paulo Afonso Lima, com Lia Farrel, Ivan Senna, Rodolfo Bruno, Leda Barbosa e Simone Carvalho. Direção de Sérgio Dionisio. Teatro Dulcina (Rua Alcindo Guanabara, 17). Sábado e domingos, às 15 horas. Ingressos: Cr$ 20.00.

CANCAO DE FOGO Comédia musical de Jairo Lima. Música de Alceu Valença, Katia de França e Livardo Alves. Direção de Luis Mendonça. Com Elba Ramalho, Tonico Pereira, Hélio Guerra, Rui Resende, Angela Falcão, Edna Rosath e outros. **Teatro Experimental Cacilda Becker** (Rua do Catete, 338). De 3a. a 6a. e dom., às 21h. Sábado às 20h30m e 22h30m, vesp. dom., às 18h

A FAMÍLIA QUE MATA UNIDA — Comédia de Jules Feiffer. Tradução de Millor Fernandes, direção de Léo Jusi, e cenários de Pernambuco de Oliveira. Com Sueli Franco, Antônio Patiño, Marcelo Picchi, Patricia Bueno, Mário Gomes, Arthur Costa Filho e Olegário de Holanda. Direção vocal de José Wilker. **Teatro Santa Rosa** (Rua Visconde de Piraja, 22). De 3ª a 6ª e dom. às 21h30min, sáb. às 20h30min e 22h45min. Vesperal, dom. às 18h.

CRIMES DELICADOS — Comédia de José Antônio de Sousa. Direção de Aderbal Jr. Com Renée de Vielmond, Nilson Condé e Betina Viany. **Teatro Dulcina** (Rua Alcindo Guanabara, 17). De 4a. a 6a. e dom., às 21h30min, sábados às 20h e 22h30min. Vesperais 6a. às 18h e dom. às 19h.

TUDO NO ESCURO — Comédia de Peter Shaffer. — Direção de Jô Soares. Com Jô Soares, Jaime Barcelos, Elizângela, Henriqueta Brieba, Tony Ferreira, Antônio Carlos, Cláudio Fontes e Tereza Austregésilo. **Teatro Princesa Isabel** — (Av. Princesa Isabel, 186). — De 3a. a 6a.-feira e dom. às 21h30min, sáb. às 20h 30 min. e 22h30min, vesperal aos dom. às 18 horas.

PUTZ — Comédia de Murray Schisgal. Direção de Osmar Rodrigues Cruz. Com Juca de Oliveira, Betty Faria e Luis Gustavo. **Teatro Maison de France** (Av. Presidente Antônio Carlos, 58). De 4a. a 6a. e dom às 21h30min, sáb. às 20h e 22h30min. Vesperal domingo às 18h.

UM HOMEM SEM DOCUMENTOS MORREU ATROPELADO NA AVENIDA — Comédia dramática de João Siqueira. Direção do autor. Com Julia Guedes, João Batista, João Siqueira, Irene Leonore, Conceição Correia, Rita Luppi e Jorge Crespo. **Museu de Arte Moderna** (Av. Beira Mar, s/n). De 6a. a 2a. às 21h.

O ESTRANHO CASAL — de Neil Elmon. Direção de Jô Soares. Com Gracindo Jr. Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Jô Soares, Jorge Cândido, Augusto Olímpio e Jorge Botelho. Teatro Serrador, Rua Senador Dantas 13. De 3ª a 6ª às 21h15min. Sábados, às 20 e 22 horas. Domingo às 18 e 21 horas. (14 anos).

O ULTIMO CARRO — Texto e direção de João das Neves. Com Ivan Seta, Iva Nino, Sônia de Paula, Ivan Cândido, Sebastião Lemos, Pascoal Villaboim e outros. **Teatro Opinião** (Rua Siqueira Campos, 143). As 3a., 4a. e 6a., às 21h30m; 5a. às 17h e 21h15m; sáb. às 20 e 2h30m; e dom. às 20h e 22h30m.

SINDICA, QUAL É A TUA? — De Luis Carlos Góes, direção de Antonio Pedro. Com Marilia Pera, Nelson Xavier, Jacqueline Laurence, Djenane Machado, Bya Ferraz e Flávio São Thiago. **Teatro Ipanema** (Rua Prudente de Moraes, 824). De 3a. a dom., às 21h30m; sáb. às 20h e 22h 30m. Vesperal, dom. às 18h.

BONIFACIO BILHÕES — De João Bethon Curt, com Lima Duarte, Armando Bogus e Beatriz Lyra. — Teatro da Praia de terça a sexta às 21h15 min. Sábados, às 20 e 22h30min. Domingos as 18 e 21h 15min Vesperal às quartas às 17 horas.

UM PADRE A ITALIANA — De Pedro M. Melicio, com Marco Nanini, Felipe Wagner e Eva Tudor. — Teatro Mesbla. — De terça a sexta, às 21h15min. Sábado, 17 e 22 horas. — Domingos 18 e 21h15min. Vesperal, quintas, 17 horas.

A MAIS SOLIDA MANSÃO — de Eugene O'Neill. Tradução de Bárbara Heliodora e direção de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Yara Amaral, Zanoni Ferrite, Carlos Gregório, Antonio Ganzarolli e Fernando Torres. Teatro Glória (Praia do Russel). De 3ª a 6ª, e dom. às 21h30min. Sáb. às 20h30min e 22h 30min.

O PORCO ENSANGUENTADO — Texto de Consuelo de Castro. — Direção de Carlos Murtinho. — Com Miriam Persia, Aimée, Jacira Silva, Lícia Magna, Regina Viana, Nena Ainhoren e Toquinho. — Cenários de Juarez Machado. — **Teatro Gláucio Gil** — (Praça Cardeal Arcoverde). —De 3a. a sáb., às 21 h, sáb. e dom., às 18h e 21 horas.

BOEING-BOEING — Comédia de Marc Camoletti. Direção de Carlos Kroeber. Com Rubens de Falco, Renata Fronzi, João Paulo Adour, Françoise Fourton, Geórgia Quental e Fabiola Fracarolli. **Teatro da Galeria** (Rua Sen. Vergueiro, 93). De 3.ª a 6.ª e dom., às 21h30m. Sábado, às 20h e 22h. Vesperal dom. às 18h.

GOTA D'AGUA — De Paulo Pontes e Chico Buarque, com músicas de Chico Buarque — Direção de Gianni Ratto — Com Bibi Ferreira, Oswaldo Loureiro, Luiz Linhares, Roberto Bonfim, Carlos Leite, Sônia Oiticica, Isolda Cresta, Beth Mendes, Norma Suell e outros. Teatro Tereza Rachel. — Rua Siqueira Campos, 143 — De terça a domingo, às 21h30min — Vesperal na quinta-feira às 17 horas e no domingo às 18 horas.

Cariocas voltarão a ver Carnaval no Gêlo



A partir do dia 27, no Maracanãzinho, os cariocas terão oportunidade de assistir a mais uma série de exibições do fabuloso "show" internacional "Holiday on Ice" (Carnaval no Gelo), versão 1976.

A temporada deverá durar 30 dias, sendo bem possível que o prazo seja dilatado, pois, tal como aconteceu nas vezes anteriores, as exibições deverão ser coroadas de total sucesso, já que se destinam a público de todas as idades.

DIVERSAO

Já na estréia, o Coelho Pernalonga e toda a sua turma dos desenhos animados estarão comandando a su per-produção, para divertir as crianças de 8 a 80 anos, já que diante das travessuras dos personagens todos voltam à idade ideal. Lá estarão apostos Hortelino Trocaletra, Frajoja, Piu-Piu, Gaguinho, Petúnia e muitos outros.

Entre as muitas atrações desta temporada se destacam **Spartacus**, estrelado pela famosa patinadora japonesa Mitsuko Funakoshi e campeão olímpico e mundial Ondrej Nepela; "Lembranças de Berlim", baseado no filme Cabaret, uma homenagem à colônia alemã radicada no Brasil; e, no encerramento, a revista dos mais célebres espetáculos musicais do mundo, com participação de todo o grande elenco.

Uma nova fase na Previdência

Peixoto do Vale

A Previdência Social, no Brasil, pode ser dividida em duas fases: antes e depois da administração do ministro Nascimento Silva. Os planejamentos de reformas, idealizados para a fusão dos antigos Institutos dos Bancários, Comerciários, Industriários, Marítimos e de Transportes só passaram a mostrar eficiência depois da montagem da administração atual, presidida pedo sr. Reinhold Stefanes, que reuniu uma equipe de alto gaberito funcional, para dinamizar os diversos setores do complexo organograma da assistência social. Sensível aos direitos e reclamos dos segurados, o atual presidente do INPS conquistou a confiança de seus auxiliares, remoçou os quadros de assessoramento e operação e abriu uma clareira, onde só existiam penumbras, descrédito, inquietação, amargura e desilusões. Mas a sua ância de aperfeiçoamento da máquina assistencial não se contenta com os êxitos ate aqui alcançados. O homem é sensível a todas as falhas e apelos registrados na imprensa e, com seus assessores imediatos não descansa, no propósito de corrigir, emendar e aperfeiçoar as falhas do sistema previdenciário, depois de obter a reclassificação dos servidores de todos os níveis de salários, atento aos critérios dos órgãos técnicos de pessoal do Ministério da Previdência, com apoio do ministro. Na Secretaria de Serviços Gerais e do Patrimônio, um cidadão da capacidade e espírito público do coronel Saly Szenborn, dá exemplo de pontualidade e dinamismo a todos os responsáveis pelos importantes setores nas diversas unidades estaduais, marcando reuniões mensais, para troca de sugestões e experiência de medidas aprovadas, bem como de avaliação dos resultados de todas estas medidas. Os subsecretários, do Patrimônio são obrigados a relatórios periódicos, com redação de estatísticas e pesquisas, apreciadas pelo Secretário Geral que os encaminha ao gabinete presidencial, para estudos e decisões. No setor de Assistência Social, os mesmos critérios exigem constante troca de idéias, a fim de uniformizar a administração e garantir o êxito da descentralização, imposta pela reforma.

Samba e chopp no final do mês no Grajaú

O 1.º Festival do Chope do Grajaú acontecerá nos dias 28 e 29 de maio, na sede do Grajaú Tênis Clube, e contará com a presença da Rainha da Cerveja, de um grupo de Munique e de Hans Gunther, recordista de consumo de cerveja.

A festa terá várias atrações.

Nilza Magalhães volta a se apresentar no Rio

Depois de uma temporada em Belo Horizonte, na **Boate Sucata**, volta ao Rio a atriz **Nilza Magalhães**, que, agora, pretende descansar um pouco para se refazer da estafa decorrente de suas apresentações na capital mineira: o **show Elas São Quentes** ficou em cartaz naquela boate alguns meses.



A atriz, que é cartaz até mesmo no exterior (ela já esteve na África, onde atuou nas **Boates Tamar, Topázio e Cavin**), diz não estar convencida da necessidade de um artista brasileiro ter de deixar o país, a não ser o fato de os cachês serem pagos em dólar, o que rende oito vezes mais ao artista, em comparação com o que eles ganham aqui.

Quanto ao chamado teatro rebolado, Nilza Magalhães tem opinião formada: "Considero-o peça morta no mundo teatral, cujo palco ficou restrito à meia dúzia de empresários altamente superados". Esse grupinho, segundo a atriz, conseguiu abastardar o teatro em quase todos os seus setores, "pois eles escolhem meninhas inexperientes para trabalhar nas peças, sem que haja uma preparação artística, e elas, coitadas, tem de se submeter aos carinhos desses salafras, do contrário o que ganham não dá nem para se alimentarem".

SATISFAÇÃO

— O pior, prossegue a atriz, é que os textos das peças geralmente são repetidos e quase todos obsoletos, com uma modificação mínima. Os scripts são apanhados no fundo do baú, porque eles não têm capacidade para criar coisa nova; assim, tolhem o profissional jovem, que muito tem para dar ao teatro, mas sem condições para isso, pois o meio está-se tornando mafioso.

Depois do desabafo, Nilza Magalhães descreve com satisfação as viagens que fez pelo exterior. Durante os três anos que passou na África, diz ela, os espetáculos eram bem aceitos pelo público, o que se constituía num sucesso geral. "Fora do país, o artista brasileiro é mais bem remunerado, pois os cachês são pagos em dólar, o que representa um estímulo para que saiamos do Brasil à procura de aventuras artísticas lá fora; do contrário, não conseguiremos nem sobreviver".

— Gostaria de nunca precisar deixar meu Brasil, mas, infelizmente, essa necessidade se tornou uma contingência para o artista, porque os espetáculos em nosso teatro estão muito pobres e, muitas vezes, o dinheiro não chega para estimular o profissional.

INGÊNUA

Mais empolgada, Nilza Magalhães relembra ao repórter suas atuações em comédias clássicas, como **Filho de Deus**, de Gilda de Abreu, que permaneceu em cartaz três anos, em que ela fez o papel de uma menina ingênua, e **Davi**, o Rei, dirigida por B. de Paiva. "De várias outras também participei, afirma ela, numas com grande sucesso, noutras, com pouco, mas isso faz parte da vida, pois não se pode viver só de vitórias. A derrota também faz parte da vida profissional de todos".

Quanto à escolha de sua profissão, Nilza explica que não teve opção, pois é filha de artistas, e, aos cinco anos, começou a se apresentar em peças de colégios. Depois, foi-se especializando, até que teve de ficar mesmo no teatro, não obstante todos os desestímulos.

A próxima apresentação da artista ainda não está programada, mas ela aguarda para breve novo contrato, ao que tudo indica no exterior, "a não ser que as coisas se modifiquem", pois, do contrário, terá de trabalhar de novo fora do Brasil, o que para ela é lamentável.

LUTA é o primeiro jornal a dar as últimas notícias

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Dia favorável para negócios com jóias e objetos assemelhados. Se você é enfermeira, procure trabalhar em sua profissão, agora mais valorizada do que nunca. Nos estudos, dedique-se mais às aulas, que a época de provas se aproxima, e seu desempenho pode não ser conforme você espera. Número de sorte 128. Cor favorável, vinho.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Qualquer iniciativa sua, a fim de melhorar de vida, será bem sucedida agora, com Mercúrio em sua terceira casa astral. Guarde algum dinheiro para despesa inesperada e inevitável. Número de sorte, 413. Cor favorável, marrom.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Os nascidos em Gêmeos, quase sempre voluntariosos, acabam por conseguir, à custa de perseverança, tudo o que pretendem. No terreno do amor, tome cuidado no atual período, dois Cupido tem uma surpresa para você, no mês que vem. No trabalho, falte menos e dedique-se mais às suas tarefas, pois seu aumento corre perigo. Número de sorte, 305. Cor favorável, mostarda.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Tudo bem com você, atualmente, mas todo cuidado é pouco nas relações amorosas. Aguarde para breve uma boa notícia de seu advogado, o que significa que sua reclamação trabalhista está bem encaminhada. Número de sorte 8449. Cor favorável, violeta.

LEAO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Na repartição, onde a concorrência é grande (todos querem funções gratificadas), você precisa se desdobrar para chegar onde pretende. Em casa, esta semana, vão surgir, algumas desavenças, mas tudo é coisa passageira. Número de sorte, 963. Cor favorável, amarelo.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Seja mais cauteloso ao pleitear qualquer aumento, no trabalho, pois seu chefe não está gostando nada de seu desempenho. Procure aproximar-se de pessoas nascidas em Gêmeos, que os nascidos em Virgem se dão bem com geminianos. Dia favorável para comprar bilhete de loteria; boa sorte. Número de sorte 184. Cor favorável, rosa.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Não se preocupe tanto com o que dizem de você, na faculdade; tudo não passa de inveja, pois você é um dos primeiros da turma. No trabalho, procure rever a confiança de seus superiores, se deseja melhorar de situação. Transfira para o próximo mês a viajem programada para este. Número de sorte 316. Cor favorável, azul.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não se deixe para a próxima semana a oportunidade de pedir a seu patrão um aumento: aproveite, que, agora a posição dos astros lhe é favorável. Um bom programa para logo mais à noite é ir a uma boate, com sua mulher, que precisa divertir-se um 274. Cor favorável, arcia.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure afastar-se de pessoas nascidas em Câncer, pois os cancerinos, meio temperamentais, acabam sempre por não ter nada que oferecer a alguém. Na repartição, fase favorável para pleitear uma função gratificada, pois, com Saturno em sua oitava casa astral, tral está a seu lado. Número de sorte 444456. Cor favorável, cinza.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Siga mais os conselhos dos amigos, a respeito da pessoa amada, que sua vida mudará para melhor. No entanto, não dê ouvidos a certos comentários, no trabalho, onde o ambiente não é nada favorável a você. Hoje, faça um bom defumador, pois, rar para seu lado. Números coisas poderão melhoro de sorte 694. Cor favorável, lilás.

Artes plásticas
Do Carmo Fortes volta a expor no Rio

A pintora Do Carmo Fortes vai expor na **Studius Galeria de Arte** (Rua das Laranjeiras, n.º 498), a partir de quarta-feira, depois de já ter participado de diversas mostras, individuais e coletivas, em inúmeras cidades do País e do exterior.

Autodidata, a pintora, nascida em Duque de Caxias, no Estado do Rio, foi para Curitiba em 1958, onde desenvolveu suas atividades artísticas. Do Carmo Fortes, que é verbete do **Dicionário de Artes Plásticas**, de Roberto Pontual, do **Dicionário do Ministério da Educação** e do **Dicionário de Primitivos**, de Carlos von Schmidt, se apresentou a primeira vez, no Brasil, em 1966, na **Galeria Le Dôme**, em Salvador, Bahia.

Sobre ela, disse o escritor Jorge Amado, quando de sua estréia: "Do Carmo vai mostrar suas telas baianas. Elas se devem somente à impressão que me causaram esses quadros, onde acontece uma redescoberta da Bahia, por parte da viajante aqui ancorada por força das circunstâncias. Foi bom que os fatos trouxessem Do Carmo Fortes a essas ruas tortuosas, colocando-as ante essas fachadas, essas igrejas, essas festas populares. Bom para sua pintura, cujas fronteiras se ampliaram, e bom para a cidade, mais uma vez recriada."

Dez anos

Érico Veríssimo também se manifestou sobre Do Carmo Fortes, quando a artista expôs, em 1971, na Galeria Pancetti, na capital gaúcha: "Seus quadros têm um misterioso e secreto encanto. Tudo muito bem achado, o tom geral do verde, azul e branco nos campos de algodão. Minha família e meus amigos são unânimes em elogiar a tela. E minhas netas que nunca ou raramente se manifestam sobre pintura olharam seu algodoal e disseram: desse eu gosto."



Do Carmo e dois de seus trabalhos

Depois da exposição de estréia, na capital baiana, Do Carmo Fortes iniciou uma série de mostras coletivas e individuais, que passou por São Paulo, Rio de Janeiro, Petrópolis, Duque de Caxias, Curitiba, Brasília e Belo Horizonte, sem contar as inúmeras exposições no exterior, como as de Lisboa, Madri, New York, Milão (Itália), Washington e Loanda (Angola).

A arte de Do Carmo Fortes, em sua carreira de pouco mais de dez anos, chegou a impressionar, também, críticos e pintores, como Silvia Leon Chalréo, para quem a pintora "procura mostrar sua gente a outras gentes. Todo um trabalho de toda uma vida dedicada a uma observação cheia de ternura e compreensão humana, característica principal de sua personalidade, que se reflete em sua pintura".

CINEMA

Ed francis

W, a Marca do Terror

Um filme de Mel Ferrer, em que três inexplicáveis acidentes — um carro desgovernado, um curtocircuito e falta de freios em outro carro — levam Katie (Twiggy) a acreditar que seja coincidência, mas ela não está totalmente convencida. Seu marido Ben Lewis (Michael Witney) conhece, mas foi ele quem viu à inicial W nos acidentes. Katie, ao ver a letra na porta do banheiro, sente-se em perigo, e os atentados continuam, com mais violência. A marca W está sendo escrita em sangue, demonstrando que está ficando mais violento. Tentando avisar que da próxima vez será com o sangue de Katie. Nesta semana no Palácio, distribuído pela Fox.



Joe e Floyd no assalto da joalheria

"A Última Chance"

O filme começa com o roubo de um carro, ao ser preso Floyd Gambino, cumpre pena de seis meses na prisão de Montreal quando trava amizade com Joe. Tramam um assalto à uma joalheria, ao sair da prisão Floyd encontra Joe à sua espera e realizam juntos o assalto. Dentro da loja existe um sistema de televisão interno que filma toda a ocorrência; aí, o tiroteio começa e Joe fere um cliente da joalheria. Durante a fuga Floyd sofre um acidente, indo parar em um motel. Quando a televisão mostrava o assalto que acabava de realizar. No decorrer do filme o ladrão demonstra ser um homem de coração, sabendo amar. Um filme cheio de ação e suspense. Uma distribuição da Condor Filme dirigido por Maurizio Lucidi — com Ursula Andress — Eli Wallach — a cores nesta segunda-feira nos cinemas Condor, Largo do Machado e Condor Copacabana de 2 às 4 — 6 — 8 — 10; no Imperator de 3, 5, 7, 9h.

Mulata de Ouro de 76



Escolhido o elenco do próximo "Coelho"

Selecionados entre 45 atores, já começaram a ensaiar, sob a direção de Luiz Mendonça, os atores de próximo Coelho, a terceira peça para crianças sobre este personagem de Pedro Porfírio. O elenco escolhido é o seguinte:

Alice Viveiros, 19 anos, carioca, Escola de Teatro da FEFIEG, duas peças montadas;

Antônio de Bonis, 27 anos, italiano, Escola de Teatro Martins Pena e cursos com Ana Sheila (som) e Glorinha Buettmüller (dicção). Trabalhou em 8 peças e é sindicalizado;

Breno Bonin, 26 anos, paranaense, cursos de arte dramática na Academia Paranaense de Técnica e Cultura Vocal, dicção, interpretação história do teatro e empostação, todos no Paraná. É sindicalizado, tem 10 peças como ator e outras tantas como diretor e autor. Tem experiência de tv e cinema;

Dirceu Rabelo, 29 anos, mineiro, curso de história do teatro com o professor William Keller, expressão corporal com Klaus Viana e dicção com Glorinha Buettmüller. Tem experiência de teatro (7 peças), televisão, cinema e publicidade. É sindicalizado;

Fernando Eiras, 19 anos, carioca, cursos no Tablado e com Leonardo Alves. Quando garoto já fazia televisão na Globo e durante 2 anos esteve com Maria Clara Machado, participando de 3 peças do Tablado;

Luis Braga, 29 anos, baiano, é antigo integrante de elencos dirigidos por Luiz Mendonça, tendo participado de quase todas as montagens sob sua direção;

Renato Castelo, 23 anos, carioca, cursos na Escola Martins Pena e de balé clássico no Municipal, participou de cerca de 10 espetáculos. É também autor, diretor e coreógrafo;

Teresa Caldas, 22 anos, carioca, Escola de Teatro da FEFIEG, 3 peças;

William Gonsales, 22 anos, carioca, Escola Martins Pena, 3 peças e;

Wlamir Macedo, 20 anos, rondonense, Escola de Teatro da FEFIEG, 6 peças.

Luiz Mendonça terá como assistente de direção **José Maria Rodrigues Monteiro**, que está concluindo seu curso como diretor na Escola de Teatro da FEFIEG e participou de 7 peças como ator e duas como diretor, tendo escrito 3 peças.

Os ensaios estão sendo realizados diariamente no Teatro Cacilda Becker, das 15 às 18 horas, com folga às segundas-feiras. Nos fins-de-semana, os ensaios começam mais cedo e terminam às 16 horas.

Sábado próximo, dia 29, na sede do Magnatas Futebol de Salão, no Rocha, será eleita e coroada a "Mulata de Ouro 76", concurso em que estão inscritas várias candidatas, todas elas com muita chance de se tornar vencedora. No Magnatas, ensaiando (foto) para o desfile, nossa reportagem localizou as candidatas Cláudia Henrique da Silva (24 anos, Bloco dos Dengosos, Ilha do Governador), Sueli Micael (21 anos, Bloco Cafonas de Bonsucesso), Mariene de Oliveira Pinto (25 anos, Bloco Bafo do Bode), Célia Regina Gomes (23 anos, Bloco Vigor de Padre Miguel) e Maria José Mascarenhas Martins (26 anos, Bloco Mocidade Peteca do Paraná).

Carioca verá exposição de bibliotecas

Sob o patrocínio do Conselho Britânico, e com a presença de seu Diretor, Mr. J.E. Dawson, a Biblioteca Nacional inaugura a 28 de maio, sexta-feira, às 17 horas, exposição de fotografias e plantas de edifícios de Bibliotecas Nacionais de vários países.

A mostra inclui, entre outras, Bibliotecas Nacionais dos Estados Unidos, França, Bélgica, Canadá, Alemanha Ocidental, Hungria, União Soviética, Argélia, Itália, Japão, Nigéria, Polônia, Tchecoslováquia, Suíça, Iugoslávia e Dinamarca. Vale a pena destacar, que entre as Bibliotecas incluídas na Exposição, algumas são especializadas em determinados assuntos, como por exemplo a de Música, na França, e a de Agricultura, nos Estados Unidos. A Exposição Bibliotecas Nacionais estará franqueada ao público até 30 de junho vindouro, no horário normal de expediente.

LIVRO — Paulo de Medeiros e Albuquerque

Os 90 anos de Bandeira

Se vivo fosse, no mês passado, dia 19, Manuel Bandeira faria 90 anos. Viveu, de vida vivida, 82 anos, tendo morrido a 13 de outubro de 1968, no Hospital Samaritano, em Botafogo.

Bandeira foi um de nossos maiores poetas. E continua vivo, vivíssimo. Ainda outro dia noticiamos aqui mais uma edição de sua **Antologia Poética** lançada pela José Olympio/Sabiá. Sempre sucesso e feliz é o país onde um poeta faz sucesso. É sinal, afinal de contas, que nem tudo está perdido, que ainda existe gente que acredita que a poesia seja, realmente, necessária.

Aproveitando a data a Nova Aguilar relançou uma terceira edição de obra, numa encadernação mais popular e, devido a isso, a preço bem inferior. A edição, ora lançada reúne **Poesia Completa e Prosa de Manuel Bandeira**. Foi ela organizada pelo próprio autor, que ainda nos dá o estudo «Itinerário de Pasárgada» de sua autoria. Além disso temos «Trajetória de Uma Poesia», de Sérgio Buarque de Holanda, «Nota Editorial» de Afranio Coutinho e «Cronologia da Vida e da Obra» de Francisco de Assis Barbosa.

Na parte de Poesia, estão reunidos os seguintes livros: **A Cinza das Horas**, com nota preliminar de João Ribeiro; **Carnaval**, com nota de Alceu Amoroso Lima; **O Ritmo Dissoluto**, nota de Antônio Olinto; **Libertinagem**, nota de Mário de Andrade; **Estrela da Manhã**, nota de Múcio Leão; **Lira dos Cinquent'anos**, nota de Wilson Castelo Branco; **Belo, Belo**, nota de Sérgio Milliet; **Opus 10**, nota de Fernando Gois; **Estrela da Tarde**, nota de Ledo Ivo; **Mafuá do Malungo**, nota de Carlos Drummond de Andrade.

Em prosa, temos o melhor, escolhido pelo próprio escritor, de **Crônicas da Província do Brasil Flauta de Papel, Ensaios Literários, Críticas de Arte, e Andorinha, Andorinha**, com nota preliminar de Danúbio Rodrigues.



A presente edição, muito mais barata em confronto com os demais livros da Aguilar tem 784 páginas e nos dá um retrato de corpo inteiro do grande poeta que este ano completaria 90 anos. E se me permitem, para os futuros historiadores de Bandeira, aí vai um fato sobre o qual nunca escrevi.

Manuel Bandeira morava na Avenida Beira Mar, no mesmo edifício que minha tia Helena, irmã de meu avô Medeiros Albuquerque. Uma tarde fui chamado à casa de tia Helena para assinar autorização para edição do livro **Hipnotismo**, do velho Medeiros. Ela não saía mais e necessitava de minha assinatura pois eu representava os herdeiros. Lá estive, tomamos um chá, que a velha ainda era dada a essas coisas. Em dado momento cheguei à janela e notei que de um dos apartamentos saía um rolo de fumaça. Não querendo assustá-la, pedi a uma sua acompanhante que ficasse, e desci as escadas correndo.

À porta do apartamento de onde saía a fumaça já estavam o porteiro e mais duas ou três pessoas. Esperando os bombeiros. Foi quando notei que o apartamento era o de Manuel Bandeira, onde eu já estivera por duas ou três vezes entrevistando-o.

Com medo que houvesse ocorrido algo mais sério tanto insisti que arrombamos a porta. O apartamento estava vazio. E o fogo se limitava a um canto de sua biblioteca, possivelmente um cigarro aceso jogado de um dos andares superiores, pois a janela estava aberta. Nós mesmos apagamos o fogo. E pouco depois Bandeira chegava, afobado, chamado que fora na Academia de Letras. E quando viu os prejuízos, uns 100 ou 200 livros queimados, ele, depois de entranha minha presença ali, puxou-me para um canto e disse «— Há anos que venho tentando fazer isso, desfazer-me de alguns livros. Mas não podia. Eram livros de amigos, de gente que me quer bem. Agora, o fogo levou. Ganhei espaço para novos livros e jamais sentirei remorsos.»

Dois anos antes de sua morte, na véspera da festa que a Editora José Olympio e seus amigos lhe ofereceram, encontrei-me com ele na séde da editora na Marquês de Olinda. Ele autografou os dois livros: **Estrela da Vida Inteira**, poesia completa e **Andorinha Andorinha**, organizado por Drummund. E ao chegar em casa tive um choque ao ver as dedicatórias; uma delas firme, naquela letra que está em tantos de seus livros em minhas estantes; a outra, quase elegibel, letra de velho, de doente.

Hoje vocês têm aí **Manuel Bandeira — Poesia Completa e Prosa**, edição da Nova Aguilar. É livro que deve estar em todas as estantes que deve ser lido de quando em quando. Ele foi, e é, um dos maiores poetas do Brasil de todos os tempos.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195 apt.º 401 — Rio — ZC-337 — 20000.

Leia a Luta e vá ao cinema

Responda à pergunta, recorte o cupom e envie para a redação da LUTA DEMOCRÁTICA, Rua da Constituição, 11, no Centro. Semanalmente, serão sorteados cinco ingresso entre os acertadores, para assistir, gratuitamente a uma sessão nos cinemas Metro-Copacabana, e Metro-Tijuca.



Qual é o nome do artis... da foto acima, principal personagem do filme Nashviller, premiado com um **Oscar** em 1976?

Nome: .....

End.: .....

Cidade: ..... Est.:.....

Uma promoção LUTA DEMOCRÁTICA e Art Films e Cinema International Corporation.

N.B.: Os ingressos deverão ser apanhados em nossa redação, até cinco dia após a publicação do resultado.

Eliana Pittman dia 12 de junho no Marabu

Por uma cortesia de Heliográficas "Xerox" Diana, a diretoria do Social Clube Marabu, realizará dia 12 de junho próximo, um baile show com a participação de Eliana Pittman.

A Xerox Diana promotora deste baile-show concederá descontos no convite além de abatimentos em dez por cento em suas lojas.

O Marabu estará aguardando sua presença à Rua Clarimundo de Melo, 197 para o grandioso baile show sábado 12 de junho.

Encontrado mergulhador em Saquarema

Rio (ANDA-LD) — O corpo do campeão mundial e sul-americano de caça submarina, Conrado Malta, apareceu em Saquarema cidade do litoral Fluminense.

Conrado desapareceu na última quarta-feira quando mergulhava na Ilha Rasa treinando para representar o Brasil na Copa do Mundo submerso, a realizar-se na Itália, nos dias 5 e 6 de junho.

Parque Adelaide



Trezentas famílias sob ameaça de despejo

O conjunto residencial do Parque Adelaide, em Saracuruna (distrito de Campos Elísios, Duque de Caxias), com umas 300 casas, vêm-se constituindo num problema para os que ali moram: sem esgotos, com falta d'água, as famílias do conjunto (obra financiada pela Letra S. A., através do BNH) estão na iminência de ser despejadas, embora algumas delas estejam com sua situação regularizada há algum tempo.

Os moradores do conjunto, uma obra Wrobel Construtora S. A., acusam essa empresa de os ter ludibriado, quando da edificação dos imóveis, que, posteriormente, passaram a ser propriedade do Banco Nacional da Habitação. Quando as casas foram construídas, em 1968, a empreiteira prometeu melhorias para o local, o que não ocorreu até hoje: as ruas estão sem urbanização, não há esgotos e freqüentemente falta água.

Como se não bastasse tudo isso, os moradores vêm recebendo da financiadora da obra — a Letra S. A. — cartas ameaçadoras, como é o caso de d. Carlinda da Silva Escaleiro, moradora na Rua Quintino Bocaiúva, número 549; ela conta que há menos de dois meses recebeu uma carta da financiadora, segundo a qual sua casa ia ser leiloada.

O mesmo ocorreu com Roberto Dis Macedo, que há seis anos mora no conjunto: ele recebeu carta da Letra S. A., mas não se preocupou muito, porque dispõe de documentos que dão seu imóvel como quitado; apesar disso, as ameaças da financiadora prosseguem.



D. Teresinha: — Ex-proprietário desapareceu



Urbanização que é bom nada



Roberto: documentos não valem para a Letra

AUTORIZAÇÃO

D. Teresinha Costa Longa, casada, com cinco filhos, mora há cinco anos no conjunto, na Avenida do Porto, nº 5.252, e sua situação é das mais complicadas: seu imóvel foi adquirido de terceiros, e na ocasião ela pagou 600 cruzeiros. Seu marido, informa ela, de posse de alguns documentos, procurou o BNH, a fim de se informar sobre onde poderiam ser pagas as prestações restantes, mas nada conseguiu saber.

Ela declara que nem mesmo o antigo dono da casa soube informar onde poderiam ser pagas as prestações, e por isso ela e seu marido nunca tiveram condições de saldar o débito. Seu marido esteve até num banco, em Caxias (ela não sabe dizer qual) e lá foi informado de que aquele estabelecimento não tinha ordem de receber as prestações a menos que o BNH desse a necessária autorização.

— Por tudo isso, diz por fim d. Teresinha, é que continuamos a morar, mesmo sem condições de pagar, pois fizemos inúmeros reparos na casa, e não é justo que saiamos deixando as benfeitorias para outro que aqui vier morar.

DESAPARECEU

Igualmente d. Eutanisa Vieira Duarte, casada, moradora há três anos na Avenida do Porto, nº 561, comprou seu imóvel de terceiros, e para isso teve de desembolsar três mil cruzeiros. Segundo ela, o proprietário da casa, Luís Potengi, ao receber o dinheiro, passou um recibo provisório, além de ter dado toda a documentação do mesmo, como uma carta-compromisso expedida pelo 17º Ofício de Notas, de Nova Iguaçu (tabelião Manuel Luís Pereira dos Santos).

Depois que lhe passou o imóvel, Luís Potengi desapareceu, e d. Eutasina teme que a situação venha a se complicar, pois é grande o número de cartas que tem recebido, pois muitas delas informam que a casa vai ser leiloada.

Um político local decidiu mandar ao presidente da República uma carta, para contar toda a situação dos que vivem no Adelaide; talvez assim, o governo tome alguma providência para pôr ao abrigo o direito dos que ali compraram casas.

Comarca da Capital

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL
E D I T A L

De citação com o prazo de 20 (vinte) dias a Rogério Machado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:
José Aloysio Ribeiro de Sousa, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber, aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Rogério Machado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos da Execução movida por Sistema Imobiliário S/A., foi arrestado o bem abaixo transcrito para garantia da execução. Ficando citado o mesmo para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) ou oferecer bens a penhora, sob pena de conversão do arresto em penhora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. SISTEMA IMOBILIARIO S/A., com sede na Rua Sete de Setembro nº 96, 10º andar, nesta cidade por seus advogados infra-assinados, vem, perante V. Exa., com fundamento nos artigos 585, inciso I, e 646 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente Execução contra Rogério Machado, industriário e sua mulher Eunice Rangel Machado, ou Int. brasileiros, casados, residentes na Rua das Laranjeiras nº 43, apto 1.102-B, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos de direito que pede vênia para expor: 1 — A Suplicante é credora dos Suplicados pela importância de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), referente as notas promissórias anexas, vencidas e não pagas. 2. Porta, pois, nos dispositivos legais acima citados a Suplicante move contra os Suplicados a presente ação, para haver dos mesmos o principal citado no item anterior, acrescido de custas, despesas processuais, juros de mora honorários advocatícios na forma da Lei. 3 — Assim, a Suplicante requer a citação dos Suplicados para responderem aos termos da presente, pagando a importância devida, ou oferecendo bens a penhora, sob pena de, em não o fazendo, se proceder a penhora sobre seus bens, tantos quantos lhes forem achados e bastantes para o pagamento devido, pertas a dentro os necessário, com requisição de força policial e arrombamento, caso haja oposição, efetuando o arresto dos bens caso não encontrados os Suplicados, que após deverão acompanhar o processo sob penas de revelia. Protesta por depoimento pessoal dos Suplicados, prova testemunhal e juntada de documentos, se necessários. Dando a presente o valor de Cr$ 3.500,00 para os efeitos fiscais e de fixação de alçada. F. Deferimento, Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1975. (a) pp. J. C. Bruzzi Castello. (a) pp. Marcelo Cunha de Almeida. Despacho de fls. 2: A. \ conclusão. Rio 31.10.75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Despacho de fls. 20: Cite-se. 17.XI.75 (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Auto de Arresto de fls. 28: Auto de Arresto, na forma abaixo: Aos 22 dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e na rua Laranjeiras 43, apto 1.102, bloco B, onde fomos vindos nós Oficiais de Justiça abaixo assinados e sendo aí, cumprindo o presente mandado Execução extraído dos autos da ação Execução requerido por Sistema Imobiliário S/A., contra Rogério Machado e s/m Eunice Rangel Machado, depois de cumpridas as formalidades legais, por indicação do A, arrestamos como arrestado temos os bens que abaixo se seguem: O direito ao uso e gozo, do aparelho telefônico número 205-8826 — dois zero-.....cinco-oito-oito-dois e oito, conforme indicação proferida e deferida pelo M.M. Dr. Juiz à fls. 23, tudo para garantir o Juízo, no principal de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) e acrescidos até final sentença. Para constar dos autos lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) Waldemiro Ferreira. Os Oficiais do Juízo. Petição de fls. 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21ª Vara Cível. Sistema Imobiliário S/A., nos autos da Execução que move contra Rogério Machado e sua mulher Eunice Rangel Machado, tendo sido efetivado o arresto do direito ao uso do aparelho telefônico 205-8826 da C.T.B., vem perante V. Exa. requerer a citação do 1º Suplicado por edital. N. termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1976. pp. (a) Marcelo Cunha de Almeida, Insc. 22.500. Despacho de fls. 31: J. Edital (vinte dias). Rio, 26.4.76. (a) José Aloysio Ribeiro de Sousa. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que, será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 sala 306-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias de maio de 1976. Eu, Délio Geofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu (a) João Rita da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) José Aloysio Ribeiro de Sousa. (8E-265) 1-2

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital de intimação, para ciência da penhora com o prazo de dez dias, extraído dos autos da ação de Execução proposta por Ivy Chonchol contra Graciliano Gonçalves dos Santos e s/m Jurema Cunha dos Santos.

O Doutor Gustavo Adolpho Leite, Juiz em exercício na Decima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de intimação com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Jurema Cunha dos Santos, para que tome ciência da penhora efetuada nos autos da ação de Execução em que Ivy Chonchol move contra seu marido Graciliano Gonçalves dos Santos, da condomínio sob o Auto de Penhora que segue adiante transcrito. O apartamento número duzentos e quatro do prédio sito à Rua Capitão Costa de Barcellos, 171 e respectiva fração do terreno. E para que o presente edital de intimação surta os efeitos legais mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no «Diário Oficial» e na Imprensa Nacional local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e seis.

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo. — O DOUTOR Antonio Sebastião de Lima, Juiz de Direito Substituto em exercício na 14a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER a quantos o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele tomarem conhecimento, que, pelo mesmo, cita-se Stela Dalva de Brito Borges, por se achar em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 36 verso, em vista aos autos da Ação de Busca e Apreensão tombada sob o nº 6.166 em que é autora Sinal S.A. — Sociedade Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos e ré Stela Dalva de Brito Borges, em que a autora alega com base no decreto-lei 911, de 01-10-69, a busca e apreensão do veículo da marca Volkswagen, tipo Variant, ano 1973, cor bege, 04 cil., 65 HP., placa ED-8622, chassis número BV 007.079, motor nº 181.043, tendo em vista que a Ré deixou de efetuar o pagamento das prestações a que se obrigara. Efetivada a apreensão, a Ré não foi citada, motivo pelo qual foi expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias para citação da ré Stela Dalva de Brito Borges, por se achar em lugar incerto e não sabido, ciente de que terá o prazo de 3 (três) dias para oferecer a resposta que tiver, e que caso não seja contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, na forma do art. 285 do C.P.C. — Em virtude do que mandei expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da Lei. Este Juízo tem sede à Avenida Erasmo Braga, nº 115, 3o andar, sala 306-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de maio de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo, (as) Antonio Sebastião de Lima. — Juiz de Direito Substituto. (DEPE 265)

Décima Segunda Vara Cível

Edital de intimação com o prazo de 20 dias.

O Doutor Joel Alves Andrade, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente, extraído dos autos da ação de procedimento sumaríssimo proposta por Condomínio do Edifício D. Pedro II contra Hélio Magalhães Carneiro, nos quais foi requerido a expedição deste edital para intimação do réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, para ciência que foi, digo, para ciência do reforço da penhora, efetuada no apto nº 604, do Bloco "C" do Edifício situado na Rua Euclides da Cunha nº 176, e respectiva fração ideal do terreno, reforço este à efetuada em 10-7-75. Cientes de que a sede desse Juízo, é na Av. Erasmo Braga nº 115 — sala 304 Corredor "B". Processo Tombado sob o nº 75.608. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1976. (a). Leoni Alves da Silva — Escrevente juramentado, responsável pelo expediente do Cartório. (a). Joel Alves Andrade, Juiz de Direito. ESTA CONFORME. O Escrevente (Depe 263)

LEILÃO

Prof. nº 61.078.
Execução — Exmo. Sr. Dr.
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE 1a. e 2a. PRAÇAS com o prazo de vinte dias, expedido na ação de Execução movida por ARTHUR FERNANDES MATHEUS contra JONAS DOMINGOS BARBOSA e sua mulher, na forma abaixo: — O DOUTOR Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 de junho de 1976, às 14.00 horas no Salão do Novo Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro dos Auditórios ar. Joaquim de Almeida Cunha, será levado à pregão e praça o bem penhorado e avaliado na ação supra aludida, o qual será arrematado por quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), ficando, desde já, designado o dia 05 de julho de 1976, às 14:00 horas, para a segunda praça, quando será vendido a quem maior lance oferecer independente da avaliação, bem este adiante transcrito: TERRENO situado entre os imóveis números 96 e 102 da rua Lado Barata, no Realengo, na Freguesia de Campo Grande, cortado por um pequeno corrego, em diagonal da frente para os fundos, medindo em sua totalidade: 16,00 metros de frente e fundos, por 64,80 metros de extensão de ambos os lados, cercado de mourões de madeira com arame farpado na frente e pelo lado direito, estando coberto de vegetação inexpressiva, medindo 1.200 metros quadrados; confrontando pelo lado direito com o prédio nº 102, pelo esquerdo com o de nº 92, e nos fundos em quem de direito. Dito bem foi avaliado em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Para que chegue ao conhecimento dos interessados, expedi o presente em quatro vias, que serão publicadas e afixadas nos lugares de costume. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiança idônea, observadas as demais formalidades legais. — Rio de Janeiro, 17 de maio de 1976. — Eu, (a) Walter Bueno Soares, compromissário juramentado o datilografei. Eu, (a) Célio da Silva Lopes, escrivão responsável pelo expediente o subscrevi. (a) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. (8-266)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E DE LEILÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias para a venda do imóvel penhorado e avaliado nos autos da ação de EXECUÇÃO, proposta por OSALDA DE ASSIS CORDEIRO, contra CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SQUEMA LTDA., na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO FICHTNER PEREIRA, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 31 de Maio de 1976, às 14.00 horas pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça, — Ilha dos Elevadores, será levado à praça o imóvel penhorado e avaliado nos autos da ação acima mencionada e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação e em não haja licitantes, fica designado o próximo dia 14 de junho de 1976, às 14.00 horas, para a realização do Leilão, que será efetuado pelo porteiro Leiloeiro Público PAULO BRAME, à Rua Haddock Lobo número 200, na Freguesia do Engenho Velho, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: — Laudo de Avaliação de fls. 37: — APARTAMENTO número 202 do Edifício denominado "PALACIO LAZIE», situado à Rua Haddock Lobo número 200, na Freguesia do Engenho Velho, O Edifício que é de construção em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com oito pavimentos, duas apartamentos por andar, mais cobertura é de ocupação mista, tendo galeria de lojas comerciais. Apresenta o hall de entrada com o piso revestido de cerâmica, sendo este edifício revestido de pastilhas, externamente, É servido por dois elevadores, marca «Induscon», com capacidade para nove pessoas, cada um; escadaras de circulação e escadas de acesso, revestidos de marmorite. O Apartamento que fica localizado na parte da frente do segundo pavimento, encontra-se em obras de reforma e divide-se, internamente, em: sala, conjugado, banheiro e cozinha. O Terreno onde está construído este edifício mede em sua totalidade: 12,70 m de frente, 14,60 m de fundos; 41,65 m. à direita e 41,65 m à esquerda; confrontando à direita com o prédio número 226, à esquerda com o de número 196, e, pelos fundos, com quem de direito. — AVALIAMOS o apartamento retro descrito, com direito às partes comuns do edifício e à fração ideal de 0,01710 do respectivo terreno, em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 1976. (a.) Washington Luiz de Oliveira — 10º Avaliador Judicial. — (a.) Gilberto da Silveira Serpa — 9º Avaliador Judicial. — ENCERRAMENTO: — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias, devendo a quem dito interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Forneiro dos Auditórios — 5%; Custas do Cartório: Garantir o lanço com o sinal de 20%; Leiloeiro Público 5%, e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3%. — Para conhecimento geral, mandei subscrê-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no «Diário Oficial» e na Imprensa local, na forma da Lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALEXANDRE CAMPOS YUNES (Alexandre Campos Yunes), Escrevente, datilografei; e eu, CLENGER BARBOSA DE LIMA (Clenger Barbosa de Lima), Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (8)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO na forma abaixo:

O DR. JOSE CARLOS S. MURTA RIBEIRO, Juiz substituto em exercício pelo Juízo de Direito da Quarta Vara de Família do Rio de Janeiro etc:

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação e Citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que perante a SEBASTIÃO TOBIAS DE MIRANDA, de paradeiro incerto e não sabido que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação Ordinária de Desquite requerida por NELY AMELIA PEREIRA DE MIRANDA contra SEBASTIÃO TOBIAS DE MIRANDA, em a qual foi designado o dia 15-6-76 às 13.30 horas para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes a autora e o citando SEBASTIÃO TOBIAS DE MIRANDA, ficando este último citado para no prazo de 15 dias querendo contestar os termos da referida Ação Ordinária de Desquite, sob pena de revelia. Sendo desde já advertido de que não o fazendo se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285 NCPC), tudo em conformidade com a lei(s) da Ação dada o teor. DESPACHO DE FLS. 32 — Intime-se e cite-se por edital prazo mínimo. Rio 30-09-75 José Carlos S. Murta Ribeiro, ENCERRAMENTO — Em virtude do que expedi o presente Edital de Intimação e Citação ficando SEBASTIÃO TOBIAS DE MIRANDA intimado a comparecer a audiência de conciliação no dia 15-6-76 às 13.30 horas e caso não compareça no dia e hora designados fica o réu citado para no prazo de 15 dias contados daquela audiência, contestar, querendo, a ação sob pena de revelia, sempre-se observados as formalidades legais — Eu Lucia Ferraro da Rocha, Escrevente Juramentada datilografei e Eu (assinatura Regive) substituta da Escrivã subscreva. Rio de Janeiro 28 de abril do ano de 1976 (mil novecentos e setenta e seis). JUIZ (as.) Dr. José Carlos S. Murta Ribeiro (8—196)
A[illegible] o ETAO ETAO ETAO ETAO ETAOIN SHRDLU SHRDLU

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 66 — Tels.: 243-3101
243-6210 e 223-2212
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

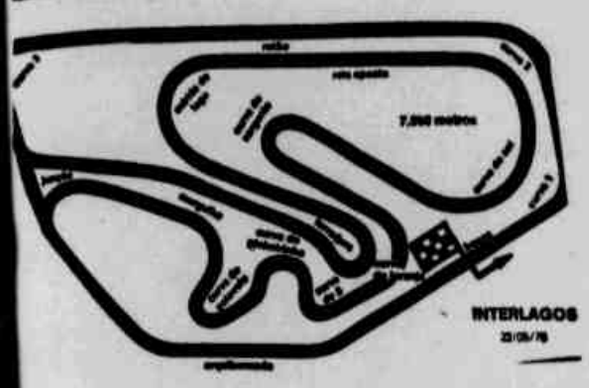
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO, por seu Presidente infra-assinado, CONVOCA os seus associados quites com suas obrigações sindicais e, em especial, os MOTORISTAS e AJUDANTES DE CAMINHÃO que trabalham em Empresas de CARGA PARTICULAR do Município do Rio de Janeiro, a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA que se realizará em sua sede social sita à rua Camerino nº 66, no dia 28 de maio de 1976, às 17:30 horas em primeira convocação e, caso não reúna número legal, às 18:30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, para seguinte:

ORDEM DO DIA

1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
2º — Delegar poderes à DIRETORIA, para providenciar revisão salarial a partir de 30 de julho de 1976, por acordo e, se impossível este, por intermédio de DISSIDIO COLETIVO.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1976
Sebastião Ataide de Melo
PRESIDENTE



Em Interlagos hoje a Fórmula Volkswagen

Sob a expectativa de um recorde de público para corridas nacionais de curta duração — foi grande o movimento de retirada de convites gratuitos nos revendedores VW — será realizada hoje, no Autódromo de Interlagos, a terceira etapa do Campeonato Brasileiro das Formulas Volkswagen 1600 e 1300.

Perto de 80 monopostos participarão das provas das duas mais importantes categorias do automobilismo brasileiro. Tanto a corrida de Fórmula Volkswagen 1600 como a de 1300 será disputada em duas baterias de seis voltas pelo circuito completo de Interlagos que mede 7.960 m (total 95,520 km).

As baterias com os monopostos VW 1600 terão início às 14 e 16 horas; carros equipados com motores VW 1300 largarão às 13 e 15 horas.

ATRATIVOS DA CORRIDA

O líder do Campeonato Brasileiro da Fórmula Volkswagen 1600 é Alfredo Guaraná Menezes, que acumulou 15 pontos com a vitória na última corrida, em Porto Alegre, e na primeira, em Interlagos. O piloto da Equipe Overseas está tranqüilo e seu objetivo na corrida é chegar entre os quatro primeiros. Com essa colocação somaria mais três pontos, o suficiente para manter-se na ponta do campeonato, mesmo que Nélson Piquet, que está em segundo e com nove pontos, vença a prova. Ele acrescenta:

— Vou correr dentro dos limites de segurança, buscando a vitória se as circunstâncias tornarem-se favoráveis no decorrer da prova. Usei essa tática em Porto Alegre e deu certo. E em função do meu êxito ou fracasso, partirei mais decidido para a corrida em Goiânia, dia 20 de junho, quando, além das melhores condições de segurança do autódromo, já terei um segundo Polar na reserva para qualquer necessidade.

O mais preocupado com a corrida é mesmo Francisco Lameirão, o campeão do ano passado e que até agora não conseguiu ganhar nenhum ponto. O piloto da Equipe Motorádio desistiu de trocar de preparador e com a ajuda de Crispim, que o acompanha há vários anos, desenvolveu um motor mais potente. "Ganhei sete cavalos e agora tenho condições de voltar a correr com a turma da frente" — revela.

O brasileiro Nélson Piquet, o segundo colocado, é outro que, apesar da sempre renovada intenção de não forçar o ritmo, fatalmente buscará a vitória do começo ao fim da prova. Aliás, para ele a disputa começa hoje na tomada de tempos, pois dificilmente deixará de "brigar" para manter a tradição de largar na "pole-position", que na primeira prova em Interlagos foi sua, com o tempo de 2m58s9/10 (160,186 km/h). E na corrida além da motivação pela vitória, que poderá lhe valer a liderança do campeonato, buscará a quebra do recorde oficial da categoria para Interlagos que era seu e que Guaraná superou ao estabelecer 3 minutos cravados (159.207 km/h) para a volta.

Outro que entrará nessa disputa de recorde será o carioca Maurício Chulan, da Equipe Hollywood, que treinando na última semana passou a integrar o reduzido circuito dos pilotos que conseguiram fazer a volta abaixo dos 3 minutos.

Além desses atrativos, a corrida outra vez colocará em disputa a eficiência e competência dos preparadores, "duelo" que envolve Amador Pedro, Giba, Roger Resny, Crispim — os especialistas em motores VW de competição — e agora o lengendário argentino Oreste Berta, que cuida dos três carros da Equipe Hollywood.

Na corrida de abertura do campeonato ganhou Piquet com o motor do "Giba". Em Porto Alegre, Amador desforrou-se vencendo com Guaraná. Nesta última prova, o argentino Berta fez sua estréia e foi segundo com Maurício Chulan.

DECIMA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias para citação de SUELY PEREIRA ALMEIDA, para no prazo de vinte e quatro (24) horas, pagar a importância de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) ou nomear bens à penhora. — O DOUTOR João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz Titular da Décima Quinta Vara Cível. — FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente SUELY PEREIRA ALMEIDA, extraído dos autos da ação de Execução proposta por BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A. contra ORLANDO MENDES DE BARROS e SUELY PEREIRA ALMEIDA, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Banco Brasileiro de Descontos S.A., estabelecido nesta cidade à Avenida Rio Branco, 331, por seu advogado vem, pelos motivos adiante expostos, e com fundamento nos arts. 580 e s. parágrafos e.e. inciso I do art. 585 do C.P.C. e demais disposições aplicáveis, promover uma execução com base em título extra-judicial contra Orlando Mendes de Barros, brasileiro, do comércio, estado civil ignorado, estabelecido à rua Paulo Silva Araujo 107-A casa 8 apto. 201 e Suely Pereira Almeida, brasileira, do lar, de estado civil ignorado, estabelecida à rua Raimundo Alves, 385 — Bangu. 1 — O suplicante é credor dos supli cados pela importância de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros), representada pela nota promissória emitida por Orlando Mendes Barros e avalizada por Suely Pereira Almeida, vencida em 10-1-74. 2 — Apesar de vencida e devidamente protestada, a nota promissória não foi paga até a presente data. 3 — Ante o exposto, requer sejam os mesmos citados, incusive nos dias e horas permitidos pelo § 2º do art. 172 do CPC, para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 48, 2º da lei uniforme em vigor), de todas as despesas processuais de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do débito, ou nomeie bens à penhora, tudo sob pena de penhora em quantos de seus bens bastem para tanto, intimando-se os cônjuges dos executados, se casados forem, caso a penhora recaia em bens imóveis. 4 — O suplicante requer a V. Exa. se digne determinar ao oficial de Justiça que em caso de não serem encontrados os suplicados, proceda ao arresto de tantos bens quantos bastem para garantia da execução (art. 653 do CPC). 5 — Protesta-se pela produção de qualquer outra prova que se torne eventualmente necessária. Termos em que, dando-se a esta o valor de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1974. (as) Paulo Roberto Dias Correa — adv. 15.546. — Despacho: A. Cite-se. Em 10-5-74. (as) Jorge de M. Magalhães — Juiz Substituto. — Certidão de fls. 15v° — Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado me dirigi a, digo, deixei de citar Suely Pereira Almeida, por não a ter encontrado na ocasião desta diligência, não tendo localizado à rua Raimundo Alves, não consta do guia de ruas. Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1974. O Oficial de Justiça. (as) Alvaro Teixeira Vasconcellos. — Petição de fls. 19: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Cível. Banco Brasileiro de Descontos S.A. nos autos da ação de execução movida contra Orlando Mendes de Barros e Suely Pereira Almeida, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça de fls., vem requerer a V. Exa. a citação da segunda suplicada através de edital. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1976. (as) Manoel Guilhon. — Despacho de fls. 20: Expeçam-se editais com o prazo de vinte dias. 12-5-76. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz Titular. — Encerramento: E, para que chegue ao conhecimento de SUELY PEREIRA ALMEIDA, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Ciente de que este Juizo funciona à av. Erasmo Braga 115 — sala 321-D, Fórum da Justiça. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz. (H5-266)

Galopando

Lafaiete

1.º Páreo — Machadinho está confiante na vitória de Elisie, dizendo que a turma não apresenta nenhuma especialidade e sua montada é da areia. Outros com pretensões o chileno Meneses e o A. Ramos, respectivamente os montadores de Lavanda e Induzida, nada tendo sido apurado com o F. Esteves, que vai no dorso de Rainha Suzana. Melhor ao nosso ver a escolha do trio Elisie-Lavanda-Rainha Suzana.

2.º Páreo — Gingerbeer tem a nossa simpatia para chegar à vitória e abrir tranqüilamente o concurso. A indicação tem por base principalmente a fidelidade do hoje conduzido de Jorge Pinto, melhorando numa areia. São maiores inimigos desta vez o escondido Bon Ami, Benzinho Amor e Vinhal, qualquer destes em condições de surpreender o número um. Dupla na base da chave quatro, mas é viável o prevalecimento da 13.

3.º Páreo — Reaparecendo a chilena Proteisa, muito boa em sua terra, porém, aqui sem ter dito ainda ao que veio. Desta vez é possível uma melhor figuração no confronto com alguns concorrentes que lhe são inferiores. Mas é duro chegar na frente de Áugur e Oiti, dois sérios candidatos ao prêmio de 25 mil, podendo aparecer na luta o sempre melhor El Djem, que tem bom trabalho na volta. Ponta de Áugur, dupla com Proteisa ou a onze, com Oiti.

4.º Páreo — Medaillon de volta com o seu cartaz aumentado, depois da vitória às custas do potro Orff. É carreira passível de surpresas, com o Marxane podendo aparecer na ponta em pista pesada e não mais ceder a posição, além do respeito que devem merecer First Chance e a trinca ouro e time da ouro e costuras azuis, avultando na grama pesada a melhorada Ruban Bleu. Talvez seja boa escolha final o trio Medaillon-Ruban Bleu-Marxane.

5.º Páreo — Scarlati domina o campo de doze concorrentes, merecendo a indicação principal mesmo na raia de areia. Ildefonso, pule alta que retorna em grande forma, forma no lote dos adversários da trinca número dez, igual de chance Nortipol e Enoch, também na medida para discutirem as principais posições. Ponta dez, dupla 34. Aos azaristas o nome de Ildefonso, que vai de Jorge Pinto.

6.º Páreo — Vitória disparada do índio Vago, recentemente ao competir na milha, que é a mesma distância para o compromisso de hoje. O filme de Kalapalo e Hayes, sempre melhor de estado e bom corredor na pista pesada, enfrenta não poucos rivais aos quais vem de dominar com facilidade, tendo tudo para repetir. Urago, estreante raçudo (Nageur e Irfaia), Barichini e Gambrinus, são os mais cotados ao segundo lugar, agradando ligeiramente mais na dupla o castanho Urago, bem encaixado na turma. Barichini vale como azar tentador que pode surpreender os preferidos nas apostas.

7.º Páreo — A carreira especial de leilão não está difícil de analisar. São poucas as candidatas reais ao triunfo, citadas em bom avançado a prometedora Multa, Julce, Higuera e Tamasha, estando mais à vontade ao nosso ver a conduzida de F. Esteves, ligeira e bem acanchada. Ponta mais ou menos tranqüila de Multa, dupla com Higuera ou Julce. Das demais, falam em atuação positiva de West Girl. Só vendo.

8.º Páreo — É força a parelha da chave um, com chance maior para Assombroso, levado na certa para o posto de honra. Satyricon, credenciado pelo excelente apronto produzido, Green River e Queixume, vão lutar de igual para igual no encalço do nosso eleito, podendo vingar a dupla 12, sendo bom azar final o próprio Queixume, cuja chance é aumentada numa pista pesada.

Acumulada de Vencedor: Gingerbeer, Áugur e Índio Vago.
A barbada: Índio Vago.
O melhor azar: Queixume.

INDICAÇÕES

ELISIE — LAVANDA — RAINHA SUZANA
GINGERBEER — BENZINHO AMOR — BON AMI
AUGUR — PROTEISA — EL DJEM
MEDAILLON — RUBAN BLEU — MARXANE
SCARLATTI — ENOCH — NORPOL
ÍNDIO VAGO — URAGO — ORÓ
MULTA — HIGUERA — JULCE
ASSOMBROSO — SATYRICON — GREEN RIVER

Programa de hoje

1.º Páreo — Às 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00

1—1	Lavanda, G. Meneses .	3	55
2—2	Elisie, J. Machado ...	4	55
	3 Quebec Rose, S. Silva.	2	55
3—4	Rainha Suzana, F. Est.	6	55
	5 Induzida, A. Ramos ..	7	55
4—6	Cokhan, G. Alves	1	55
	7 Kamakura, A. Ferreira	5	55

2.º Páreo — Às 15h00m — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00 — (Início Concurso 7 Pontos).

1—1	Gingerbeer, J. Pinto .	8	57
	2 Violeiro, J. Malta	1	53
2—3	Boryl, G. A. Feijó ...	6	53
	4 Ditero, G. F. Almeida	3	56
3—5	Contrabordo, J. Mach.	4	53
	6 Bon Ami, H. Cunha ..	7	57
4—7	Vinhal, F. Esteves ..	5	54
	8 Benzinho Amor, C. Va.	9	54
	» Bem bom, J. F. Fraga	2	53

3.º Páreo — Às 15h30m — 2.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (Prova Especial).

1—1	Áugur, G. Alves	5	52
	2 Oiti, E. R. Ferreira .	7	58
2—3	Xu, F. Esteves	1	51
	4 Reiville, F. Silva	9	48
3—5	El Djem, E. B. Queiroz	6	49
	6 Quarti, P. Cardoso ...	3	50
4—7	Proteisa, G. F. Almei.	8	53
	8 Bárris, J. Machado ..	4	54
	» Everton, J. Bafica ...	2	54

4.º Páreo — Às 16h00m — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Grande Prêmio Presidente Emílio Garrastazu Médici — Grupo II — (DUPLA EXATA).

1—1	Medaillon, G. F. Alm.	6	60
	» Nano, J. Machado	15	60
	2 Odási, J. Queiroz ...	1	59
2—3	First Chance, J. Pinto	7	57
	» Ballytri, A. Morales .	13	55
	4 Orlu, J. Pedro	14	59
	5 Retinto, G. Alves	8	60
3—6	Ruban Bleu, G. Mene.	5	58
	» Odyr, G. Meneses ...	11	60
	7 Jabupá, S. A. Santos .	9	60
	» Suntime, F. Esteves ..	4	57
	9 Tibério, A. Ramos	2	60
4—8	Marxane, P. Alves ...	3	57
	10 Ocaso, A. Santos	12	60
	» Uhlan, J. G. Silva ...	10	57

5.º Páreo — Às 16h30m — 1.500 metros — Cr$ 21.000,00.

1—1	Nordpol, F. Esteves ..	5	56
	2 Ximando, E. R. Ferr.	1	55
2—3	Ravage, G. Alves	7	56
	4 Nicolas, J. Esteves .	2	56
	5 Barney, J. Mendes ..	11	55
3—6	Enoch, P. Alves	9	56
	7 Corolário, A. Abreu ..	3	55
	8 Ildefonso, J. Pinto ..	10	55
4—9	Emérítus, L. Caldeira .	8	55
	10 Scarlatti, G. Meneses .	5	55
	» Shaft, J. Machado ..	12	55
	» Fastnet Rock, G. Tozzi	6	56

6.º Páreo — Às 17h00m — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00.

1—1	Oró, G. F. Almeida .	12	56
	2 Missouri, G. Tozzi	1	55
	3 Esterior, R. Freire . .	5	53
2—4	Índio Vago, G. Oliveira	8	55
	5 Olabo, J. F. Fraga ..	11	55
	6 Barichini, J. Escobar .	10	54
3—7	Uncial, J. Machado ..	7	55
	8 Golden Horn, L. Correa	3	58
	9 Ormilie, E. R. Ferrei.	9	53
4-10	Besakhi, A. Morales .	2	55
	11 Urago, J. Pinto	14	57
	12 Gambrinus, A. Ramos .	4	55
	» Muratore, F. Esteves .	6	55

7.º Páreo — Às 17h30m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Prova Especial de Leilão) — AREIA.

1—1	Julce, G. Meneses ...	10	55
	2 Anthyllis, D. Neto	13	55
	3 Quianja, J. Garcia ..	1	55
2—4	Multa, F. Esteves	9	55
	6 Promise Of Joy, R. Ma.	12	55
	5 Tizzna, J. Pinto	15	55
3—7	Higuera, A. Morales .	8	55
	8 Brasas Beauty, R. Fr.	7	55
	9 Extra Extra, F. Silva .	4	55
	10 Minha Vitória, E.B.Qu.	6	55
4-11	West Girl, J. Machado	14	55
	12 Tamasha, R. Freire ..	11	58
	13 Resinova, J. Esteves .	2	55
	14 Rafa, A. Santos	3	55

8.º Páreo — Às 10h00m — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — DUPLA

1—1	Assombroso, J. Pinto .	7	56
	» Bonny Boy, A. Ramos .	8	58
2—2	Satyricon, G. F. Alm.	10	57
	3 Queixume, J. Garcia .	2	57
3—4	Madigan, F. Silva	5	55
	5 Pasadora, E. Alves ..	11	55
	6 Green River, F. Estev.	4	56
4—7	Big One, J. Esteves ..	1	58
	8 Xopotó, P. Alves	3	56
	9 Menelo, A. Abreu	8	57

Dobradinha pagou mais de 2 mil

No segundo páreo de ontem, a dobradinha 22, pagou o rateio recorde — dupla — de Cr$ 22,02. Os resultados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.400 metros — A.P.
1.º — GRISELDA DI TACCO, E.R. Ferreira, 55
2.º — DIANDRIA, D. Neto, 52
Não correu: Céga-Réga n.º 5.
V. (3) Cr$ 0,79; Dupla (24) Cr$ 1,16
Placês: (3) Cr$ 0,47 e (8) Cr$ 0,37
Tempo: 90"3/5.

2.º Páreo — 1.300 metros — A.P.
1.º — CARRIOLA, F. Silva, 53
2.º — QUINDA, G.F. Almeida, 53
V. (4) Cr$ 3,01; Dupla (22) Cr$ 22,02; Placês (4) Cr$ 1,81 e (3) Cr$ 0,50
Tempo: 83"2/5.

3.º Páreo — 1.600 metros — A.P.
1.º — MAC GIANT, A. Morales, 57
2.º — PORTO ALEGRE, E.R. Ferreira, 52
V. (7) Cr$ 0,64; Dupla (24) Cr$ 0,50; Placês (7) Cr$ 0,26 e (3) Cr$ 0,19
Tempo: 102"2/5.

4.º Páreo — 1.000 metros — A.P.
1.º — POLECA, G. Alves, 57
2.º — AMÉRICA, F. Esteves, 57
V. (5) Cr$ 0,28; Dupla (23) Cr$ 0,53; Placês (5) Cr$ 0,19 e (3) Cr$ 0,25
Tempo: 62"3/5.

5.º Páreo — 1.600 metros — A.P.
1.º — ATÉ QUE ENFIM, A. Morales, 54
2.º — ARREPIO, R. Freire, 50
V. (12) Cr$ 0,59; Dupla (34) Cr$ 0,47; Placês (12) 0,40 e (9) Cr$ 0,47
Tempo: 101"3/5.
Dupla-Exata (12-9) Cr$ 55,60.

6.º Páreo — 1.300 metros — A.P.
1.º — ILKA II, G. Alves, 55
2.º — NICÓCIA, G.F. Almeida, 55
V. (2) Cr$ 0,71; Dupla (14) Cr$ 0,35
Placês (2) 0,28 e (8) Cr$ 0,22
Tempo: 83"2/5.

7.º Páreo — 1.400 metros — A.P
1.º — FIORE, F. Esteves, 56
2.º — TILT, G.A. Feijó, 56
Não correram: Don Popeye n.º 4, Jamperê n.º 9 e Celt n.º 11.
V. (11) Cr$ 0,28; Dupla (44) Cr$ 0,34; Placês (11) 0,19 e (12) Cr$ 0,40
Tempo: 90"3/5.

8.º Páreo — 1.300 metros — A.P.
1.º — FROUXEL, G.F. Almeida, 55
2.º — OK, E.R. Ferreira, 55
V. (11) Cr$ 2,16; Dupla (14) Cr$ 0,37; Placês: (11) Cr$ 0,89 e (2) Cr$ 0,30 — Tempo: 84".

9.º Páreo — 1.000 mttros — A.P.
1.º — DINASTY, A. Ramos, 55
2.º — ESTANDARTE LIGHT, J. Pedro, 55
V. (7) Cr$ 0,28; Dupla (34) Cr$ 0,34; Placês (7) Cr$ 0,21 e (11) Cr$ 0,27
Não correu: Sinecura n.º 4.
Tempo: 64"2/5.

10.º Páreo — 1.300 metros — A.P.
1.º — LEMUR, G. Alves, 55
2.º — JAGRA, R. Freire, 55
Não corrtu: Xilidina n.º 1
V. 11) Cr$ 0,35; Dupla (24) Cr$ .. 0,36; Placês (11) Cr$ 0,22 e (6) .. Cr$ 0,34 — Tempo: 83"2/5
Dupla Exata — (11-6) — Cr$ 34,90

LUTA é o primeiro jornal a dar as últimas notícias

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho



* Charuto, jogador de 2 metros da seleção brasileira, com apenas 20 anos, é uma das maiores estrelas de Goiás. Ele nos contou:

— Estou imensamente satisfeito em Goiânia. O mal é a falta de intercâmbio com centros adiantados como S. Paulo e o meu Rio de Janeiro. Esta é a grande razão de não ter ainda atingido um nível técnico mais elevado. Por outro lado, por falta de jogos, Goiás estacionou. Infelizmente, meu atual Estado fica muito distante de onde se pratica melhor basquete.

* Cesar Augusto da Silva Cavalcante, nasceu em Bonsucesso, no Rio e começou a jogar mais por causa da altura, no Fluminense, com 15 anos, com o técnico Orlando Gleck (1970).

— Devo a ele muito que sou hoje em dia, principalmente pela maneira com que ele, particularmente, se dedicava a mim. Revelo que gostei mais de Gleck do que de todos os técnicos que já me dirigiram. Devo registrar, porém, que foi Barone que me levou para Goiás e me projetou, já que me lançou, pela primeira vez, numa equipe principal e ainda graças a ele fui para a seleção do Brasil. Fui para Goiás, em 21-2-74, ingressando no Jaó que desistiu do basquete sendo a equipe absorvida pelo Goiás SC em maio de 75, mas que desistiu logo em agosto. O Jóquei Clube em abril passado ficou com o time lá estou até...

— Até quando, lançamos?

— Até terminar meu curso de Educação Física. Aí retornarei ao Rio, ou irei para São Paulo onde o basquete é mais evoluído. Na realidade, porém, Goiânia parece que tem araldite, pois prende a gente apesar da distância, sem intercâmbio e sem praia. Vejam só que todos que foram do Rio constituíram família e estão bem na vida pelo apoio que os dirigentes dão ao basquetebol. E por isso que não namoro firme, para não me "prenderem" em Goiânia.

— Sentiu muito sua saída do Rio?

— No início foi duro, já que estava longe dos amigos e principalmente da família. Tanto assim que hoje, meu pai (sr. Augusto) e minha mãe (d. Abigail) sentem muito. Agora, a coisa está melhor e cheguei até fazendo muitas economias (sou funcionário do Estado) comprei um apartamento em construção e adquiri dois terrenos.

— Depois que deixar de jogar será técnico, Charuto?

— Não tenha dúvida. E para treinar, como estudante do 2.º ano de Educação Física, dou aulas de basquete de 2a. a 6a.-feira, das 14 às 18 horas, juntamente com o ex-Fluminense, Robertinho.

— Goiás, com toda a distância e com seus problemas, tem chances de conservar o segundo lugar no âmbito brasileiro?

— Tenho muitas esperanças. Quero, até disputar o próximo nacional para conquistar este título. Ser campeão é quase impossível porque São Paulo tem valores excepcionais. Desejo, assim, mostrar mais meu jogo e ter nova oportunidade no selecionado brasileiro.

— Falando de seleção. Que achou de sua convocação para a olímpica?

— Muito útil. Só o fato de estar convivendo com tantos craques e treinar com eles estou aprendendo muitíssimo. Com isso estou ganhando condições para futuras convocações.

* INFANTIL — Está programada para esta manhã a realização da 5a. rodada do turno do campeonato infantil do Rio-76 com as partidas: **Botafogo x Iguaçu**, no Mourisco; **Flamengo x Tijuca**, na Gávea; **Riachuelo x América**, na Rua Marechal Bitencourt; **Mackenzie x Fluminense**, no Méier e finalmente **Olaria x Tamoio**, em Bariri.

* "FLASHES" — Os confrontos de infantis obedecem ao horário das 9h30min., não tem preliminar e o ingresso é grátis para maior divulgação do esporte da cesta.

* ASPIRANTES — Nesta segunda-feira, será cumprida a penúltima rodada do returno do campeonato de aspirantes com: **Flamengo x Olaria**, na Gávea; **Vasco x Riachuelo**, em São Januário; **Jequiá x Botafogo**, na Ilha do Governador, pela Chave Azul e **Canto do Rio x Mackenzie**, em Niterói; **Grajaú CC x Iguaçu**, na Rua Professor Valadares e finalmente **Fluminense x Tijuca**, nas Laranjeiras, pela Chave Branca.

* DETALHES — As partidas começarão às 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis. ::: As pelejas de amanhã, no turno, ofereceram os seguintes resultados: Olaria (78) x Flamengo (59), Riachuelo (79) x Vasco (78), Botafogo 58) x Jequiá (56), Mackenzie (47), Canto do Rio (24), Iguaçu (59) x Grajaú CC (46) e Fluminense (72) x Tijuca (62).

* TRIANON, de Jacarei, de São Paulo, jogará no Rio, na próxima semana, contra a nova e forte equipe do Clube Municipal. O clube bandeirante é treinado por Josildo Maracanã, ex-jogador do Riachuelo e Tijuca.

* FELIZ — Serafim Cruz, veterano homem do basquetebol paulista, nos revelou todo sorridente: "Já temos só na capital 25 clubes disputando os campeonatos de mini (até 12 anos) e de mirim (até 14 anos). Os clubes são distribuídos em 4 séries, classificando-se dois para as finais".

* RENOVAÇÃO — A Confederação Brasileira vai iniciar um trabalho dos mais meritórios como basquete feminino. Para o próximo sul-americano de Lima (confirmado para setembro) só teremos jogadoras com 22 anos no máximo. Poderemos perder, é claro, mas já estamos trabalhando para as Olimpíadas de Moscou (1980). O técnico é o Antônio Barbosa, hepta campeão brasileiro juvenil por São Paulo. Iniciando os preparativos para o continental de Lima, a CBB vai promover torneios com Peru, Argentina e possivelmente México, em São Caetano, Jundiaí, Assis e Piracicaba.

* DIFERENÇA — Os árbitros de categoria internacional (principalmente) estão meio desmotivados. Enquanto seus colegas paulistas ganham para jogo de 1a. divisão Cr$ 245,00, o carioca recebe Cr$ 130,00.

BRASIL

Leão

Orlando
Jaime (Miguel)
Beto Fuscão
Marco Antônio

Falcão
Rivelino
Neca

Gil
Zico
Lula (Marinho)



INGLATERRA

Clemence

Todd
Thompson
Doyle
Milis

Keneddy
Kegann
Francis

Taylor
Pearson
Shammon

BRASIL ENFRENTA O LEÃO FERIDO

LOS ANGELES (CASP-LD) — A seleção da Inglaterra será o primeiro grande teste da seleção brasileira, campeã da Copa do Atlântico, que se prepara para disputar as eliminatórias da Copa do Mundo. Hoje, a partir das 18h30min., horário de Brasília, o escrete brasileiro enfrentará o selecionado britânico, estreando no Torneio Bicentenário dos Estados Unidos.

Nos jogos que disputou, pela Copa do Atlântico, o Brasil não sofreu nenhuma derrota. O último foi à véspera do embarque para os Estados Unidos, no Maracanã: derrotou a Argentina, por 2 a 0. O técnico Brandão encara o jogo com a Inglaterra como um dos mais importantes, pois será o primeiro da seleção brasileira sob o seu comando contra uma seleção da Europa.

Para o técnico brasileiro, a sua equipe, ainda em formação, poderá apresentar um bom futebol, principalmente porque terá a volta de Zico, ausente no último jogo. Brandão ainda tem alguns problemas que só serão resolvidos antes da partida. Miguel e Amaral, zagueiros titulares, estão contundidos e o médico Lídio Toledo ainda não os liberou. Jaime e Beto Fuscão estão de sobreaviso.

Com a volta de Zico e como Osvaldo Brandão gostou do futebol de Neca, Geraldo ficará na reserva. Duas outras alterações estão previstas na equipe brasileira. Leão no lugar de Valdir Peres e Marinho na ponta esquerda na vaga de Luia.



A seleção inglêsa treinou com muita tranqüilidade para tentar a forra contra o Brasil

Os ingleses, que na última partida perderam para a Escócia na decisão do Torneio Britânico, respeitam o adversário. Seu treinador, Don Revie, promete armar uma tática para parar o ataque brasileiro e principalmente as jogadas de Rivelino. Para fortalecer a sua defesa, o treinador da Inglaterra fará entrar Doyle no lugar de McFarland, que não esteve bem na partida do último dia 15 e foi o culpado do gol que deu a vitória à Escócia.

VANTAGEM BRASILEIRA

O Brasil leva ampla vantagem sobre a Inglaterra nos confrontos disputados desde 1956, em Londres, quando os ingleses golearam por quatro tentos a dois. Nas 8 partidas disputadas, o Brasil venceu 5, perdeu 1 e empatou 2. Marcou 15 gols e sofreu apenas 7.

O jogo deste domingo, televisado para o Brasil, será no Coliseum Stadim que possui capacidade para 92 mil 640 pessoas, e todos os ingressos estão vendidos, batendo recorde de público nos Estados Unidos.

LUTA DEMOCRÁTICA

RIO, 23-5-76

25 milhões no teste nº 287

— O teste 287 da Loteria Esportiva vai pagar um prêmio de Cr$ 24.952.806,74, já descontado o Imposto de Renda, produto da venda de 9.794.086 cartões que proporcionaram uma arrecadação de Cr$ 79.215.259,50 com a média de 8,09. Esses números poderão crescer depois de conhecido o relatório conclusive dos computadores eletrônicos da DATAMEC.



Pelé é atração na abertura da Taça

Estados Unidos e Itália abrem hoje, às 14 horas, a Mini-Copa Americana, em homenagem ao Bicentenário da Independência dos Estados Unidos. Apesar das inúmeras atrações que possuem os dois times, principalmente o americano, que é formado por uma verdadeira legião de estrangeiros, a maior, como não poderia deixar de ser, é a presença de Pelé, no time dos Estados Unidos.

Pelo lado dos americanos, os atacantes George Best e Marsh foram afastados do time, por motivos disciplinares (não se apresentaram na hora marcada pelos dirigentes). Para o treinador, Kerr Purphim, a saída dos dois jogadores ingleses foi péssima, pois ele pretendia armar o ataque com Pelé, Chinaglia, George Best e Mike England. Para compensar a saída dos dois, Purphi, convocou Mike England, que atuou 42 vezes pela seleção do País de Gales, e agora joga pelo Seattle Sounders.

O treinador Enzo Bearzo, da Itália, afirmou que todos os adversários merecem respeito e que neste torneio não haverá jogos fáceis, mas acha que a Inglaterra será o adversário mais difícil. Os times jogarão assim:

Estados Unidos: Rigby; Chadeller, Stuart Jumpo, Bobby Moore e Smith; Dave, Miflin e Mike England; Chinaglia.

Itália: Zoff, Bellugi, Facchetti, Rocca e Roggi; Antognoni, Capello e Zaccarelli; Bettega, Graziani e Savoldi.

Flamengo, Fluminense e Vasco aproveitam a falta de jogos pelo campeonato carioca para fazerem amistosos, em Brasília, Campinas e Santarém, respectivamente. Com alguns jogadores convocados pela CBD e outros contundidos, os três jogarão incompletos. Mesmo assim, as torcidas locais aguardam com ansiedade pelos jogos.

Flamengo x CEUB

O Flamengo, desfalcado de Cantarelli, Jaime, Júnior, Merica, Geraldo e Zico, mas contando com Edu que será lançado de saída, enfrentará o CEUB, neste domingo, pela manhã, às 10 horas, no Estádio Pelezão. O amistoso servirá como parte do pagamento do passe do ponta-direita Júnior, contratado pelo Flamengo ao CEUB.

Claudiomiro não foi, pois como estava dispensado para tratar da mudança de Porto Alegre para o Rio, não havia treinado. Ele está treinando neste fim de semana na Gávea, para recuperar o tempo perdido. Outro que não foi é Merica, pois não poderá jogar contra o Vasco por já ter levado três cartões amarelos. Froner quer experimentar o seu substituto, que será Dequinha ou Dendê, nos amistosos, antes da decisão.

Os jogadores fizera muma leve recreação ontem de manhã, na Gávea e depois se apresentaram às 15 horas, quando a delegação saiu do clube para o aeroporto. A volta já está marcada para as 14 horas de hoje, no primeiro avião que sai para o Rio. Os times estão assim escalados:

CEUB — Paulo Vítor; Chiquito, Paulo Roberto, Cláudio e Nonoca; Alencar e Xistó; Lucas, Juarez, Lino e Eduardo.

FLAMENGO — Roberto; Toninho, Paolina, Beto e Vanderlei; Dendê e Tadeu; Caio, Luisinho, Edu e Zé Roberto.

O Flamengo já tem confirmados mais dois amistosos; um será em Campos, dia 30, contra o Americano. O outro será dia 1º de junho, em Vitória, contra a Desportiva Ferroviária.

O Flamengo receberá por cada jogo a cota de cento e vinte mil cruzeiros.

Fluminense x Guarani

O Fluminense, sem poder contar com cinco de seus melhores jogadores — Miguel, Edinho, Rivelino, Paulo César e Gil — e o Guarani, desfalcado de Amaral e Flecha, fazem um amistoso hoje à noite, às 21 horas, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, que tem tudo para agradar ao público que lá comparecer. Os tricolores aproveitarão o amistoso para lançar dois de seus juvenis, que a qualquer momento poderão surgir entre os profissionais: Tadeu e Wilson. No decorrer do jogo, o Guarani também pretende lançar novos valores.

TIMES

GUARANI — Neneca; Odair, Edson, Nélson e Deodoro; Flamarion e Brecha; Reanto, Zenon, André e Ziza.

FLUMINENSE — Renato; Carlos Alberto, Tadeu, Fernando e Rodrigues Neto; Pintinho, Rubens Wilson; Luís Alberto, Doval e Dirceu.

Vasco x Santarém

A cidade de Santarém, que este ano faz a sua estréia no Campeonato Paraense, está em festa com a presença do Vasco da Gama, do Rio. O quadro carioca, que desfruta de grande cartaz nesta cidade do baixo Amazonas, enfrentará o time do Santarém a partir das 17 horas, horário local, que corresponde a 18 horas de Brasília. O jogo será no Estádio Elinaldo Barbosa.

Paulo Emílio, o treinador do Vasco, afirmou que seu time será o mesmo que iniciou o jogo da última quinta-feira em Cuiabá e que venceu o Mixto, de lá. O treinador cruzmaltino é muito querido pela torcida local, a maioria torcedores do Clube do Remo que já foi orientado por ele.

No Santarém apenas uma novidade. Poderá acontecer a estréia do atacante Laércio, que andou pelo futebol amazonense. A dúvida do treinador é porque ele não está em excelentes condições físicas e com isso deverá entrar somente no segundo tempo.

Esta é a primeira vez que o Vasco da Gama vem à Santarém e por isso mesmo é esperada uma arrecadação recorde no interior paraense. Se forem vendidos todos os ingressos, a renda ultrapassará os 350 mil cruzeiros.

TIMES

SANTARÉM — Pedrinho; Laurimar, Figueroa, Dias e Cláudio; Miro e Guter; Pedrinho II, Jeremias, Lúcio (Laércio) e Laurinho.

VASCO — Mazaropi; Gaúcho, Argeu, Renê e Alfinete; Zé Mário, Lopes e Luís Carlos; Luís Fumanchu, Dé e Jair Pereira.

Fla, Flu e Vasco jog am pelo Brasil



Alfinete levantou do banco nesta excursão



Doval é um dos poucos titulares que jogará



Edu, um dos grandes reservas do Flamengo, volta ao ataque no amistoso de hoje